

ISSN 2317-3009



**Archives of Health  
Investigation**

Official Journal of the

**CONP**

**III Congresso Odontológico do Norte do Paraná  
UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná**



III CONGRESSO ODONTOLÓGICO DO NORTE DO PARANÁ

08,09 e 10 de Novembro de 2018  
Auditório da Clínica Odontológica - Campus Jacarezinho - UENP



### Universidade Estadual do Norte do Paraná

*Reitora*

*Profa. Ma. Fátima Aparecida da Cruz Padoan*

*Vice-Reitor*

*Prof. Dr. Fabiano Gonçalves Costa*

### Campus Jacarezinho

*Diretor*

*Prof. Dr. Fábio Antonio Neia Martini*

*Vice-Diretor*

*Prof. Dr. Maurício de Aquino*

### Centro de Ciências da Saúde

*Diretor*

*Prof. Dr. Fabrício José Jassi*

### Curso de Odontologia

*Coordenadora*

*Profa. Ma. Sônia Regina Leite Merege*

*Vice-Coordenadora*

*Profa. Ma. Jussara Utida*

*Diretor da Clínica*

*Prof. Dr. João Lopes Toledo Neto*

### III CONP - Comissão Organizadora

*Coordenador*

*Prof. Dr. Augusto Alberto Foggiato*

*Diretor Clínico*

*Prof. Dr. João Lopes Toledo Neto*

*Coordenadora do Colegiado*

*Profa. Ma. Sônia Regina Leite Merege*

### III CONP – Membros Docentes da Comissão Organizadora

*Prof. Dr. Acácio Fuziy*

*Profa. Ma. Brunna Mota Ferrairo*

*Prof. Dr. Douglas Fernandes da Silva*

*Prof. Dr. Felipe Sczepanski*

*Prof. Dr. Fernando Isquerdo de Souza*

*Profa. Dra. Gabriela Cristina de Oliveira*

*Prof. Dr. Heliton Gustavo de Lima*

*Prof. Dr. Jácio Victório Baldi*

*Prof. Dr. José Sidney Roque*

*Profa. Ma. Jussara Eliana Utida*

*Profa. Dra. Keli Regina Victorino*

*Prof. Dr. Luiz Alberto Dib Canonico*

*Prof. Dr. Marcos Antônio Giroto*

*Profa. Dra. Mariana Emi Nagata*

*Prof. Me. Mário Cesar de Sousa*

*Prof. Me. Rafael Ferreira*

*Profa. Dra. Sibelli Olivieri Parreiras*

*Prof. Me. Willian Ricardo Pires*

### III CONP – Membros Discentes da Comissão Organizadora

*Ana Júlia Cândido Melo*

*Bianca Lopes de Oliveira*

*Caroline de Almeida*

*Eloise Maria Gomes Faroni*

*Francisley Hikari Suinomori*

*Gabriel Alves Rodrigues*

*Gabrielly Santos do Amaral*

*Geovana Raminelli*

*Geovanna Moretti Frederich*

*Hellen Cristina de Souza Silva*

*Isabela de Carvalho Vazquez*

*Isabela Ferreira Bartholomei*

*Isabela Salandim Ribeiro*

*João A. Vieira dos Santos*

*Julia Camargo César da Silva*

*Julia Rosa Michelato*

*Leandro A. C. do Nascimento*

*Leydiane Batili Carretero*

*Marina Alcântara Ferracini*

*Martina Andreia Lage Nunes*

*Milena Ferreira Machado*

*Monyze Bezerra Pinto*

*Silvio Luiz Vieira Oliveira*

*Nag Rif Aguiar Sanroman*

*Natália Maria Ramos Barbosa*

*Nathalia Thomé Marques*

*Nayara A. Ricardo*

*Nicolly Gomes Ortiz Ranieri*

*Pedro Henrique Carneiro*

*Pedro H. Fonseca Maraston*

*Poliana Salatine Ludwig*

*Rafael Ferreira Garrido*

*Raquel Estevão Rossetto*

*Raul Pomílio de Oliveira*

## **Editorial**

*Caros(as) Leitores(as)*

*O III Congresso Odontológico do Norte do Paraná, evento científico organizado pelo Curso de Odontologia da Universidade Estadual do Norte do Paraná busca contribuir com a formação dos acadêmicos da Universidade com informações complementares sobre as diversas áreas de atuação especializada, tais como Odontopediatria, Dentística, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Periodontia, Prótese, Ortodontia, Terapêutica e Ética. Durante o evento renomados professores destas específicas áreas mostraram formas alternativas de tratamento dos diversos problemas odontológicos, conhecimentos técnicos-científicos filosóficos sobre a abordagem multidisciplinar dos pacientes. A formação básica também foi contemplada no evento com uma palestra de Semiologia. O evento mostra a preocupação da Universidade de preparar os alunos também para o exercício profissional na saúde pública. Ademais, por ser aberto aos profissionais da região de Jacarezinho, o evento também contribui para sua atualização técnica-científica. Contribuir para a formação de futuros profissionais, e ao mesmo tempo, permitir a atualização dos profissionais que já atuam no mercado de trabalho tem um alto valor para a Sociedade, a possibilidade de um atendimento melhor, atualizado e humanitário do paciente.*

**Comissão Organizadora**

## Programação

HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO
	07 de novembro de 2018 (Quarta-Feira)
	<b>“Pratas da Casa”</b>
14:00	<b>Como escrever um livro na área de Odontologia?</b> <i>Prof. Dr. Rogério Buchain (UNIMAR e USP-Bauru)</i>
14:20	<b>Relatos de experiência sobre capítulos de livros</b> <i>Prof. Dr. José Sidney Roque e Prof. Dr. Marcos Giroto</i>
15:00	<b>Patentes: Inovação, Ciência e Produto</b> <i>Prof. Dr. Alberto A. Foggiato e Prof. Dr. Douglas F. da Silva</i>
15:30	<b>Intervalo</b>
15:40	<b>Gestão pública na Odontologia</b> <i>Prof. Dr. Marcos Giroto e Prof. Dr. João L. Toledo Neto</i>
16:00	<b>Unidade de Pronto Atendimento: um relato de experiência</b> <i>Profa. Dra. Gabriela Cristina de Oliveira</i>
16:20	<b>Por que dói tanto fazer clareamento dentário?</b> <i>Profa. Dra. Sibelli Olivieri Parreiras</i>
16:40	<b>Clareamento interno: vantagens e desvantagens</b> <i>Prof. Dr. Jarcio Baldi</i>
17:00	<b>A contribuição da Periodontia na estética do sorriso</b> <i>Prof. Me. Rafael Ferreira</i>
17:20	<b>Bichectomia: a cirurgia do momento</b> <i>Prof. Dr. Luiz Alberto Dib Canonico</i>
	08 de novembro de 2018 (Quinta-Feira)
07:00-08:00	Credenciamento e retirada dos crachás
08:00-10:00	<b>Como conseguir estética e longevidade em reabilitações cerâmicas</b> <i>Prof. Dr. Carlos Marcelo Archangelo</i>
10:00- 10:30	<b>Coffee Break</b>
10:30- 12:30	<b>Transformação extrema de sorrisos com planejamento e previsibilidade</b> <i>Prof. Dr. Fabiano de Oliveira Araújo</i>
12:30-14:00	<b>Almoço</b>
14:00- 16:00	<b>Reabilitação bucomaxilofacial em pacientes portadores de patologias bucais</b> <i>Prof. Dr. Gustavo Lopes de Toledo</i>
16:00-16:30	<b>Coffee Break</b>
16:30- 17:30	<b>Para que serve o teu Conselho?</b> <i>Prof. Dr. Claudenir Rossato</i>
17:30- 18:30	<b>Solenidade do CRO e Abertura Oficial do III CONP</b>
	09 de novembro de 2018 (Sexta-Feira)
08:00-10:00	<b>Laser em Odontologia: uma luz sobre antigos problemas</b> <i>Prof. Dr. Aguinaldo Silva Garcez Segundo</i>
14:00- 16:00	<b>Conhecimentos atuais e perspectivas futuras para o uso da fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) na regeneração periodontal e nas cirurgias mucogengivais</b> <i>Prof. Dr. Michel Reis Messoria</i>
10:00- 10:30	<b>Coffee Break</b>
10:30- 12:30	<b>A importância da cobertura radicular na saúde periodontal</b> <i>Prof. Me. João Gilberto Prata Cárnio</i>
12:30-14:00	<b>Almoço</b>
14:00-16:00	<b>Dificuldades e soluções no tratamento endodôntico</b> <i>Prof. Dr. Fernando Accorsi Orosco</i>
16:00-16:30	<b>Coffee Break</b>
16:30-18:30	<b>Tratamento cirúrgico em Odontologia. Conexão entre a imaginologia, estomatologia, patologia e cirurgia</b> <i>Prof. Dr. Elio Hitoshi Shinohara</i>
	10 de novembro de 2018 (Sábado)
8:00- 10:00	<b>Erosão dentária: diagnóstico, prevenção e tratamento no âmbito da infância e adolescência</b> <i>Prof. Dra. Cristiane de Almeida Baldini Cardoso</i>
10:00- 10:30	<b>Coffee Break</b>
10:30- 12:30	<b>Intervenções ortopédico-ortodônticas no paciente em crescimento. O que podemos fazer hoje?</b> <i>Prof. Dr. Adilson Ramos</i>
12:30- 14:00	<b>Premiação dos Trabalhos e Encerramento das Atividades</b>

## *Trabalhos Premiados*

### **Ciências Básicas - Apresentação Oral**

Avaliação de métodos de desinfecção da sala de esterilização e clínicas da Clínica Odontológica da UENP – Jacarezinho. Pavoni RF, Giroto C, Erthal DP, Toledo Neto JL, Foggiato AA, Silva DF

### **Ciências Básicas - Painel**

Avaliação da contaminação microbiana em anestésicos tópicos: Comparação entre formas de armazenamento. Giroto C, Pavoni RF, Foggiato AA, Roque JS, Silva DF, Giroto MA

### **Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial - Apresentação Oral**

Fratura mandibular pós-operatória relacionada a exodontia de terceiros molares inferiores. Lazarino VL, Bonardi JP, Faverani LP, Sonoda CK, Pires WR

### **Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial - Painel**

Abordagem clínico-cirúrgica para diagnóstico e tratamento de fibroma ossificante: relato de caso. Bantle MLD, Figueiredo CMBF, Santos GM, Souza AF, Pires WR

### **Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos e Prótese - Apresentação Oral**

A influência de alimentos com corantes na eficácia e longevidade do clareamento dental. Mazzone LP, Lopes BO, Marcolino GA, Parreiras SO

### **Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos e Prótese - Painel**

Avaliação do preenchimento interno e do grau de porosidade após cimentação de coroas totais. Alexandrino LD, Andreello AC, Contreras EFR

### **Estomatologia, Patologia e Radiologia - Apresentação Oral**

Neurofibromatose tipo I diagnosticado a partir de lesão em mandíbula. Assay NT, Lima CBB, Stabile GAV, Takahama-Junior A, Ito FA

### **Estomatologia, Patologia e Radiologia - Painel**

Abcesso cerebral de etiologia odontogênica: diagnóstico e tratamento. Rodrigues LAE, Oliva AH, Silva LF, Souza FA, Pires WR

### **Interdisciplinaridade - Apresentação Oral**

Implicações do envelhecimento na saúde bucal – uma revisão de literatura. Oliveira SLV, Ferreira R, Lima HG

### **Interdisciplinaridade - Painel**

Método preventivo da saúde bucal em escolares. Duarte, YF, Souza, PC, Ursi, WJS, Higasi, MS, Silva, LAMP

### **Odontopediatria e Ortodontia - Apresentação Oral**

Aparelho ortodôntico autoligado associado ao mini-implante extra-alveolares: Relato de caso clínico. Cabral K, Silva DF, Toledo Neto JL, Fuziy A, Foggiato AA

### **Odontopediatria e Ortodontia – Painel**

Interceptação da mordida cruzada posterior com o disjuntor do tipo McNamara: relato de caso clínico. Ferracini MA, Foggiato AA, Oliveira GC, Nagata ME, Silva DF, Fuziy A

### **Periodontia e Implantodontia - Apresentação Oral**

Influência dos hormônios sobre a homeostasia dos tecidos periodontais: uma revisão da literatura. Michelato JR, Manfredi GGP, Stuardi VT, Cardoso MV, Balderrama IF, Ferreira R

### **Periodontia e Implantodontia - Painel**

Causas e opções de tratamento para implantes dentários mal posicionados em área estética. Michelato JR, Roque JS, Baldi JV, Canonico LA, Ferreira R

### **Pós graduação - Premiação Geral**

Para mamar, falar e viver melhor: parceria odonto/fonoaudiológica para atenção das necessidades do recém-nascido. Rodrigues SCGM, Medina FDD

# *Resumos dos Trabalhos Apresentados*

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

## **A importância da promoção de saúde bucal e do Cirurgião-Dentista em ambiente hospitalar: revisão de literatura**

Nunes MAL\*, Vazquez IC, Neto JLT, Roque JS, Foggiato AA, Silva DF

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Interdisciplinaridade

Na Odontologia, existe a área da Odontologia Hospitalar que aborda a atuação do Cirurgião-Dentista (CD) em hospitais, tendo como objetivos a Promoção à Saúde (PS), prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças orofaciais, de manifestações bucais de doenças sistêmicas ou de consequências de seus respectivos tratamentos. O objetivo desse trabalho de revisão foi unir artigos que comprovam a eficácia da ação do Cirurgião-Dentista em ambiente hospitalar, na sua atuação na PS e na melhora da qualidade de vida de uma forma geral e da saúde bucal dos pacientes. A metodologia empregada foi buscas nas bases de dados PUBMED, SciELO e Google Acadêmico sobre o tema central: “a importância da promoção de saúde bucal e do Cirurgião-Dentista em ambiente hospitalar” teve como base as seguintes palavras chaves: Odontólogos; Promoção da saúde; Equipe Hospitalar de Odontologia; Educação em Saúde; Higiene Bucal. Objetivando delimitar o campo de estudo, foram selecionados 15 artigos. Na realização deste trabalho foi observado que a presença do CD é estratégica como ações preventivas em ambientes hospitalares e engloba diversos fatores na qualidade de vida. Assim, conclui-se que o cirurgião-dentista é fundamental em hospitais, em que atua em diversas especialidades da área, realizando a PS e o tratamento de toda a região cabeça e pescoço; que comprova que o profissional é membro fundamental para a formação de uma equipe multidisciplinar e contribui de forma direta nos cuidados necessários e preventivos dos pacientes.

**Descritores:** Odontólogos; Promoção da saúde; Equipe Hospitalar de Odontologia; Educação em Saúde; Higiene Bucal.

### **A importância de práticas pedagógicas na promoção à saúde: revisão de literatura**

Machado MF\*, Vazquez IC, Roque JS, Fuziy A, Foggiato AA, Silva DF

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Interdisciplinaridade

A Promoção à Saúde (PS) vai além dos cuidados de saúde, mas sim ações de promoção e educação em saúde na busca da qualidade de vida, na autonomia e no autocuidado. Atualmente é sabido que muitos componentes da vida social que contribuem para uma vida com qualidade são também fundamentais para que indivíduos e populações alcancem um perfil elevado de saúde. Desta forma, profissionais da saúde capacitados podem proporcionar melhores resultados na Promoção à Saúde (PS) através de práticas aplicadas e pedagógicas. Realizou-se uma revisão de literatura com o objetivo de comprovar que a eficácia da educação e práticas pedagógicas na PS. Os trabalhos relacionados comprovaram que ações pedagógicas criam de espaços saudáveis através de ações de educação em Saúde e na PS. A metodologia foi buscas nas bases de dados PUBMED, SciELO e Google Acadêmico sobre o tema central: “promoção de saúde” e “métodos de promoção da saúde” e teve como base as seguintes palavras chaves: “promoção de saúde”, “educação em saúde”, “saúde coletiva”, “saúde bucal”, “escovação”, “Assistência à Saúde”, “profilaxia” e “odontologia escolar”. Objetivando delimitar o campo de estudo, foram selecionados 12 artigos. Como conclusão, observou-se que Promoção à Saúde (PS) esta interligada com a educação em saúde e consiste em conceitos e práticas de políticas públicas, principalmente visando a Atenção Primária à Saúde (APS), que busquem atender de forma efetiva o paciente, indivíduo ou comunidade, mas principalmente o coletivo; através de ações pedagógicas que procurem a qualidade de vida e saúde, autonomia, estímulo ao autocuidado e mudanças ambientais.

**Descritores:** Promoção da Saúde; Saúde Pública; Educação em Saúde; Ensino.

## **A influência de alimentos com corantes na eficácia e longevidade do clareamento dental**

Mazzoni LP\*, Lopes BO, Marcolino GA, Parreiras SO

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos e Prótese

Atualmente ocorre uma grande procura pelo clareamento dental para a alteração de cor dos dentes. Por influência da mídia tem sido recomendado evitar alimentos com corantes durante o tratamento. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura avaliando se os corantes podem influenciar a eficácia do tratamento clareador e a sua longevidade. O presente estudo teve o intuito de realizar buscas especializadas, com consultas em artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do MEDLINE via PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS E BBO. Esta pesquisa foi realizada entre outubro 2017 a maio de 2018. Para busca, palavras como “tooth discoloration”, “tooth bleaching” e seus sinônimos foram cruzadas formando uma estratégia de busca específica para cada base de dados. Estudos *in vitro* tem observado que após o clareamento dental, pigmentos como café, chá-preto, refrigerante influenciam na alteração de cor do elemento. Entretanto, apenas dois estudos clínicos afirmam que alimentos com corantes durante o clareamento dentário não parecem afetar a qualidade do mesmo. Pode-se concluir, portanto, que não há influência dos corantes na eficácia do clareamento dental.

**Descritores:** Descoloração de Dente; Clareadores Dentários; Corantes.

### **A influência do bullying e da má oclusão na qualidade de vida dos adolescentes**

Barbisan AP\*<sup>1</sup>, Costa ALF<sup>2</sup>, Freitas CF<sup>2</sup>, Torres FC<sup>2</sup>, Fuziy A<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Mestre em Odontologia, área de concentração em Ortodontia e Biologia Oral, Universidade. Cidade São Paulo - UNICID, São Paulo, SP, Brasil

<sup>2</sup>Professor do Programa de Mestrado em Odontologia, área de concentração em Ortodontia e Biologia Oral, Universidade Cidade São Paulo - UNICID, São Paulo, SP, Brasil

<sup>3</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Odontopediatria e Ortodontia

Este estudo avaliou a associação do bullying e da má oclusão com a qualidade de vida dos adolescentes. Participaram desta pesquisa 93 jovens com idade média de 13,7 anos que, ao início do tratamento ortodôntico, apresentavam má oclusão que comprometia a estética facial. A classificação da má oclusão foi por meio de análise da documentação ortodôntica inicial. O impacto da má oclusão na qualidade de vida foi mensurada por questionários autoaplicáveis que continham perguntas agrupados em 4 domínios: sintomas orais, limitações funcionais, bem-estar emocional e bem-estar social (Child Perception Questionnaire – CPQ; Parental Perceptions Questionnaire – PPQ;). Cada um destes domínios avalia a frequência dos eventos ocorridos nos últimos 3 meses. Para a avaliação da ocorrência do bullying foi aplicado o questionário Kidscape. A análise estatística dos dados obtidos foi por meio de medidas resumo, pelo Coeficiente de Spearman e dos testes de Kruskal-Wallis ou exato de Fisher. O nível de significância adotado foi de 5%. Foi constatado ocorrência do bullying relacionando com a má oclusão em 47,31% dos jovens entrevistados, sendo que, em 86,36% desses adolescentes, o fenômeno aconteceu antes do tratamento ortodôntico gerando consequências negativas na sua qualidade de vida, principalmente no quesito relacionado ao bem-estar emocional e social. Diante disso, conclui-se que há uma associação entre a ocorrência do bullying, o tipo da má oclusão e a melhora considerada na qualidade de vida dos adolescentes mediante tratamento ortodôntico.

**Parecer do Comitê de Ética:** Comissão de Ética em Pesquisa/CEP da Universidade Cidade de São Paulo, UNICID - Processo: 2.135.906

**Descritores:** Ortodontia; Má Oclusão; Qualidade de Vida.

## **A responsabilidade civil do cirurgião-dentista: análise da responsabilização no Paraná**

Garcia T\*<sup>1</sup>, Garcia E<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

<sup>2</sup>Curso de Direito, Centro Universitário Leonardo Da Vinci – UNIASSELVI, Rondonópolis, MT, Brasil

**Categoria:** Interdisciplinaridade

Muitas reclamações são recebidas pelo PROCON acerca de danos causados por prestadores de serviço na área da saúde relacionadas a descumprimento contratual, danos pessoais ou materiais causados ao consumidor, propaganda enganosa e condutas como imperícia, negligência e omissão de atendimento. A realização da atividade laboral do cirurgião-dentista envolve um conjunto de responsabilidades de âmbito civil, penal, administrativo e ético que conduzem o exercício da profissão e apresentam como finalidade a reparação dos danos que gerar. Diante disso, objetiva-se no presente artigo tratar a responsabilidade civil do cirurgião-dentista por meio do método dedutivo e análise empírica com base nos dados que chegam ao PROCON do estado do Paraná.

**Descritores:** Responsabilidade Civil; Odontologia Legal; Teoria Ética.

### **Abscesso cerebral de etiologia odontogênica: diagnóstico e tratamento**

Rodrigues LAE\*<sup>1</sup>, Oliva AH<sup>2</sup>, Silva LF<sup>2</sup>, Souza FA<sup>2</sup>, Pires WR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA/UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

**Categoria:** Estomatologia, Patologia e Radiologia

Abscesso cerebral é uma doença rara, porém grave, com risco de morte. Infecção odontogênica tem sido relatada ocasionalmente como fator etiológico. A disseminação pode ser por via hematológica, linfática ou pela extensão direta através dos planos faciais. Paciente do sexo masculino, sem alterações sistêmicas, foi encaminhado por neurologista para avaliação da equipe de CTBMF, cuja queixa principal era "minha cabeça dói". Na anamnese apresentava histórico de odontalgia dente 27 persistente há 2 meses e relatou que inicialmente observou edema em região geniana, que evoluiu para região temporal associado a cefaleia. Ao exame físico foi observado edema em região temporal, fácie tóxica, limitação de abertura bucal, dente 27 com mobilidade grau 2, supuração intrassulcular e fratura coronária. A TC evidenciou perda óssea ao redor do dente 27 e velamento do seio maxilar esquerdo. O diagnóstico inicial foi de abscesso odontogênico e a conduta foi de exodontia do 27 e antibioticoterapia endovenosa. No 1º dia de P.O. houve redução dos sintomas, porém edema temporal mantido. No 2º dia de PO o paciente começou a apresentar episódios de confusão mental e cefaleia intensa. A conduta foi de mudança da terapia antibiótica e pedido de avaliação da neurologia. Após 2 dias de internação pela equipe da neurologia o paciente evoluiu para abscesso cerebral, constatado por nova TC, e foi submetido a 2 drenagens intracranianas. A infecção foi debelada, mas o paciente permaneceu com seqüela de hemiplegia do lado direito persistente por 8 meses, que retornou completamente após fisioterapia.

**Descritores:** Abscesso Encefálico; Cefaleia; Edema Encefálico.

## **Abordagem clínico-cirúrgica para diagnóstico e tratamento de fibroma ossificante: relato de caso**

Bantle MLD\*<sup>1</sup>, Figueiredo CMBF<sup>2</sup>, Santos GM<sup>2</sup>, Souza AF<sup>2</sup>, Pires WR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA/UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

**Categoria:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

O fibroma ossificante periférico é uma massa gengival com focos calcificados, geralmente formados por osso metaplásico, bem delimitada, com coloração da mucosa ou pouco avermelhada e superfície intacta ou ulcerada. Há uma predileção pelo sexo feminino e pela região anterior de maxila e mandíbula. O presente caso relata uma paciente do sexo feminino, 60 anos, leucoderma, que compareceu ao ambulatório de CTBMF da FOA – UNESP queixando-se de disfagia e aumento volumétrico em face do lado direito, que evoluía há 1 ano. Ao exame físico, foi observado aumento de volume perimandibular direito com severa assimetria facial, com enrijecimento à palpação. Em região intrabucal, os dentes apresentavam mobilidade grau 3. Ao exame tomográfico foi observado uma imagem circular bem delimitada, hiperdensa, com implantação pediculada e sem alterações nos maxilares. Foi realizado uma biópsia incisiva e o diagnóstico histopatológico foi de Fibroma Ossificante Periférico. A exérese da lesão foi planejada e realizada em conjunto com a equipe Cirurgia de Cabeça e Pescoço sob anestesia geral. A peça foi enviada para análise histopatológica, obtendo o mesmo diagnóstico. No pós-operatório de 6 meses, a paciente apresenta melhora significativa da função mastigatória e estética. Uma conduta clínica bem executada pode ser decisiva no correto diagnóstico das lesões, bem como o trabalho com outras especialidades nos permite lançar mão de melhores formas de tratamento.

**Descritores:** Fibroma Ossificante; Fibroma; Displasia Fibrosa Óssea.

### **Abordagem estética em malformação vascular com o uso de escleroterapia**

Silva IS\*<sup>1</sup>, Moraes da Silva AF<sup>2</sup>, Palácio-Muñoz XMJ<sup>3</sup>, Sonoda CK<sup>3</sup>, Pires WR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo – FOB/USP, Bauru, SP, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA/UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

**Categoria:** Estomatologia, Patologia e Radiologia

Lesões vasculares são classificadas como hemangiomas e malformações vasculares, o qual o diagnóstico é realizado clinicamente e através da anamnese. Os hemangiomas são tumores que ocorrem na infância e involuem com o tempo, já as malformações vasculares são alterações no desenvolvimento dos vasos sanguíneos, podendo afetar vasos: capilares, artérias, veias e vasos linfáticos ao longo da vida que não regridem espontaneamente. O objetivo desse estudo é apresentar um caso clínico com tratamento conservador estético, enfatizando a importância do manejo e diagnóstico diferencial das lesões vasculares. Homem de 76 anos, leucoderma apresentou como queixa principal: “bolinha em lábio que afeta a estética”, com surgimento há 10 anos. Ao exame clínico, foi observada uma lesão nodular, arroxeada, com 5mm de diâmetro, localizada no lábio superior do lado direito. Foi realizada a diascopia para diferenciar de uma lesão pigmentada, constatando que se tratava de origem vascular. Corroborando com a história clínica da lesão, o diagnóstico final foi de malformação vascular. O tratamento foi realizado com o agente esclerosante Ethamolin<sup>®</sup> (Oleato de Monoetamonolamina à 5%), utilizando 3 aplicações com intervalos de 15 dias a cada aplicação. Para o diagnóstico das lesões vasculares, é importante que se estabeleça uma correlação clínica com o tempo de surgimento da lesão. Sendo assim, constituindo um tratamento adequando, o qual o agente esclerosante se mostrou eficaz no tratamento conservador estético.

**Descritores:** Escleroterapia; Hemangioma; Neoplasias Vasculares.

### **Alinhadores ortodônticos: o que são, como funcionam, quando indicar?**

Yamaguchi LBA\*, Pereira NC, Poleti TMFF, Conti ACCF, Oltramari-Navarro PVP

Departamento de Pós-Graduação Stricto Sensu em Odontologia da Universidade Norte do Paraná - UNOPAR, Londrina PR, Brasil.

**Categoria:** Odontopediatria e Ortodontia

Nos últimos anos novos tipos de aparelhos têm surgido para fazer o tratamento ortodôntico e um dos métodos mais promissores é a utilização de alinhadores. Os alinhadores transparentes vêm ganhando espaço na Ortodontia contemporânea, visto que com a mídia e divulgação desta nova tecnologia muitos pacientes adultos têm procurado um tratamento ortodôntico mais estético, e exigindo desta forma, alternativas ao aparelho fixo convencional. A movimentação ortodôntica com alinhadores termoplásticos é realizada pelo encaixe dos mesmos sobre os dentes, de forma que placas sequenciais levam os dentes progressivamente à posição desejada. Assim como na Ortodontia fixa, o princípio é o mesmo: forças leves e contínuas para que o dente seja levado à posição ideal. Por se tratar de um dispositivo ortodôntico removível, este sistema, além da estética, conforto e higiene, produz forças leves e intermitentes. Porém, a cooperação do paciente é fundamental para que os resultados pretendidos sejam atingidos de forma satisfatória. É de extrema importância que se conheça as propriedades mecânicas e elásticas do material utilizado, visto que os alinhadores exigem flexibilidade para inserção e remoção, mas precisam de rigidez para exercer a força necessária durante a movimentação desejada. Na atualidade há disponíveis no mercado mundial várias marcas comerciais com diferentes propostas e diferentes materiais na sua composição. Como toda nova tecnologia deve-se ficar sempre atento às indicações, contraindicações, e limitações dos tratamentos. Neste trabalho iremos apresentar os alinhadores transparentes, como funcionam e as principais indicações.

**Descritores:** Ortodontia; Ortodontia Corretiva; Aparelhos Ortodônticos Removíveis.

## **Análise da aplicação de filtros de imagem no diagnóstico da ATM em exames de ressonância magnética**

Padilha MLP\*<sup>1</sup>, Fuziy A<sup>1,2</sup>, Veloso JRC<sup>2</sup>, Parra GAM<sup>2</sup>, Lopes SLPC<sup>3</sup>, Costa ALF<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Ortodontia e Radiologia, Universidade Cidade de São Paulo- UNICID, São Paulo, SP, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Instituto de Ciência e Tecnologia de São José dos Campos ICT/UNESP, São José dos Campos, SP, Brasil

**Categoria:** Interdisciplinaridade

Entre os principais exames de imagem para se avaliar a articulação temporomandibular (ATM) destaca-se a ressonância magnética (RM). Por meio deste exame pode-se visualizar estruturas ósseas e tecidos moles, detectar alterações patológicas, sem uso de radiação ionizante. A RM pode apresentar certas limitações na resolução espacial e a variação de contraste das estruturas anatômicas da ATM. O resultado pode ser uma visualização pobre destas estruturas e uma análise imprecisa. Atualmente na Radiologia estão sendo utilizados diferentes tipos de filtros oferecidos pelos *softwares* de imagem, beneficiando o diagnóstico. Neste estudo avaliou-se a utilização de dois tipos de filtros para visualização das estruturas anatômicas da ATM. Foram analisadas 66 imagens de RM. Nas imagens originais foram aplicados dois filtros (filtro Sharpen 1 e filtro Sharpen 2) pertencentes ao *software* OnDemand Soredex® (SOREDEX, Tuusula, Finlândia). As imagens foram qualificadas quanto ao diagnóstico do disco articular, eminência articular e cabeça da mandíbula, por dois especialistas em Radiologia Dentomaxilofacial. A avaliação da repetibilidade e reprodutibilidade dos examinadores foi realizada através de GEE (Generalized Estimating Equations). As imagens filtradas e não filtradas foram comparadas pelo teste do qui-quadrado, sendo utilizada a correção de Bonferroni para complicações múltiplas. Todas as análises foram realizadas com nível de significância de 5%. Observou-se que não houve diferença estatística entre os filtros, mas que ambos são melhores que as imagens sem filtro, apresentando maior constância de imagens com excelentes condições de diagnóstico. Conclui-se que os filtros de imagem podem se tornar uma ferramenta valiosa para a análise da ATM.

**Descritores:** Espectroscopia de Ressonância Magnética; Articulação Temporomandibular; Radiologia.

## **Aparelho ortodôntico autoligado associado ao mini-implante extra-alveolares: Relato de caso clínico.**

Cabral K\*<sup>1</sup>, Silva DF<sup>1</sup>, Toledo Neto JL<sup>1</sup>, Fuziy A<sup>1,2</sup>, Foggiato AA<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Ortodontia e Radiologia da Universidade Cidade de São Paulo- UNICID, São Paulo, SP, Brasil

**Categoria:** Odontopediatria e Ortodontia

Os mini-implantes (MI) ortodônticos se estabeleceram como um importante método de ancoragem e vêm auxiliando os ortodontistas nas várias etapas do tratamento ortodôntico, eliminando, em grande parte, a necessidade de colaboração dos pacientes e tornando os resultados mais previsíveis. Os MI podem ser colocados na região dentoalveolar, especialmente entre as raízes ou extra-alveolar, região de osso basal. Permitindo, assim, maior versatilidade dos movimentos ortodônticos. A má oclusão de classe III caracteriza-se por ser uma discrepância dentária anteroposterior, acompanhada ou não de alterações esqueléticas, existindo um posicionamento vertical dos incisivos inferiores e perfil facial côncavo do paciente. O presente trabalho objetivou apresentar o relato de um caso clínico de um paciente do gênero masculino, 21 anos, com face longa, má oclusão de Classe III, mordida cruzada anterior, atresia maxilar, apinhamento severo superior e moderado inferior. Devido ao alto custo, o paciente rejeitou de pronto tratamento associado com Cirurgia Ortognática. Desta forma, a alternativa foi tratar de forma compensatória com Aparelho Ortodôntico Autoligado ancorado com mini-implantes extra-alveolares inferiores instalados na região de “buccal shelf”. Os registros fotográficos foram feitos a cada 4 meses, comprovando a evolução do tratamento. Decorridos 18 meses, foram corrigidos os apinhamentos dentários, a atresia maxilar, o trespasse anterior e a relação molar. O caso encontra-se em fase de finalização. Concluímos que a utilização da Ortodontia Autoligada associada aos mini-implantes extra-alveolares na má oclusão de Classe III pode ser uma boa opção de tratamento.

**Descritores:** Ortodontia; Ortodontia Corretiva; Implantes Dentários.

## **Aparelho removível com mola digital anterior em odontologia preventiva: relato de caso clínico**

Felet IC\*<sup>1</sup>, Amarante MJ<sup>1</sup>, Nagata ME<sup>1</sup>, Oliveira GC<sup>1</sup>, Foggiato AA<sup>1</sup>, Fuziy A<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Ortodontia e Radiologia da Universidade Cidade de São Paulo- UNICID, São Paulo, SP, Brasil

**Categoria:** Odontopediatria e Ortodontia

A ortodontia preventiva em odontopediatria busca-se corrigir pequenas modificações na dentição mista, prevenindo futuras maloclusões na dentição permanente. Esta patologia é mais frequente a mordida cruzada, definida como um posicionamento inadequado dos dentes superiores em relação aos dentes inferiores, que pode ser corrigida com aparelhos removíveis, porém é importante um bom diagnóstico precoce e uma boa ortodontia preventiva. O presente trabalho objetivou apresentar o relato de um caso clínico de um paciente masculino, pardo de 09 anos de idade, que compareceu acompanhado de um responsável na clínica odontológica da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP – Jacarezinho, a fim de exame de rotina. Contudo, durante o processo de anamnese, observou-se que o mesmo apresentava uma mordida cruzada anterior dentária com má posição no elemento 11 (palatinoversão) e perfil facial reto, com isso foi indicado o uso do aparelho removível com mola digital nº11, sendo prescrita documentação ortodôntica para a fabricação do mesmo. Após a confecção do modelo de estudo e de trabalho, foi fabricado na própria Universidade o aparelho, sem custo, e na mesma sessão foi instalado com sucesso no paciente, sendo orientado sobre a instrução de uso. Toda a semana foi feita a manutenção do aparelho, em apenas 02 meses o paciente já apresentou uma oclusão satisfatória, com a maloclusão definitivamente resolvida. A ortodontia preventiva é de suma importância na clínica pediátrica, pois com um correto diagnóstico e tratamento, pode ser prevenido maloclusões na dentição permanente e futuras complicações, sendo essa uma Promoção à Saúde (PS) ao paciente, estabelecendo de maneira rápida, indolor e ajudando no bem estar do mesmo.

**Descritores:** Ortodontia Preventiva; Odontopediatria; Promoção da Saúde.

### **Atuação do cirurgião-dentista no diagnóstico de doenças autoimunes: relato de caso**

Melo GCS\*<sup>1</sup>, Campos HE<sup>1</sup>, Polzin F<sup>1</sup>, Ito FA<sup>2</sup>, Junior AT<sup>2</sup>, Lima HG<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina UEL, Londrina, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina UEL, Londrina, PR, Brasil

<sup>3</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Estomatologia, Patologia e Radiologia

Este trabalho objetiva relatar um caso de uma paciente do sexo feminino, 55 anos, feoderma que foi encaminhada ao ambulatório de Estomatologia da COU/UEL para análise de lesões brancas em mucosa jugal. Ao exame físico extraoral observou-se área avermelhada que recobria região de asa de nariz. Ao exame intraoral constatou-se manchas brancas, bilaterais, de formato irregular, bordas planas, com discreta dor e evolução de 5 anos. O diagnóstico presuntivo foi de líquen plano oral. Optou-se por realizar biópsia incisional em mucosa jugal em região posterior direita. A peça foi enviada para análise histopatológica que revelou fragmento de mucosa exibindo espessamento da membrana basal. Subjacente, no tecido conjuntivo notou-se presença de infiltrado inflamatório predominantemente linfocitário difuso. Devido a essas características histopatológicas inconclusivas, exames complementares foram solicitados, tais como: fator antinuclear, fator reumatóide e células LE para investigação de lúpus eritematoso. O resultado dos exames confirmou a suspeita de lúpus eritematoso e a paciente foi encaminhada ao reumatologista. O lúpus eritematoso é uma doença sistêmica, crônica, autoimune que afeta mais mulheres negras em idade fértil. A mucosa oral tende a manifestar-se com áreas eritematosas ou erosivas com pápulas brancas em seu interior circundadas por estrias esbranquiçadas. O diagnóstico diferencial do lúpus eritematoso é o líquen plano erosivo, logo, faz-se necessário a realização de exames complementares para estabelecer o diagnóstico correto e posteriormente o tratamento mais adequado.

**Descritores:** Odontólogos; Lúpus Eritematoso Sistêmico; Biópsia.

## **Avaliação clínico-patológica de doenças imunologicamente mediadas da cavidade bucal com gengivite descamativa**

Machado MA\*<sup>1</sup>, Assay NT<sup>1</sup>, Cordeiro IS<sup>1</sup>, Lima HG<sup>2</sup>, Junior AT<sup>2</sup>, Ito FA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina UEL, Londrina, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina UEL, Londrina, PR, Brasil

**Categoria:** Estomatologia, Patologia e Radiologia

A gengivite descamativa é o termo utilizado para descrever o epitélio gengival que se solta espontaneamente ou que pode ser removido com leves manipulações. Representa uma manifestação das doenças vesículo-erosivas, sendo na maioria dos casos associada ao diagnóstico de doenças imunologicamente mediadas. O objetivo deste estudo foi avaliar as principais características clínicas de pacientes com doenças imunologicamente mediadas da cavidade bucal com o sinal clínico de gengivite descamativa atendidos no ambulatório de Estomatologia da Clínica Odontológica Universitária da UEL. Foram incluídos os pacientes com diagnóstico de líquen plano, pênfigo vulgar e penfigóide das membranas mucosas dos últimos 2 anos. Os dados como idade, sexo, diagnóstico, hábitos nocivos, sinais e sintomas, locais de acometimento e tratamento foram coletados dos prontuários através de uma ficha padronizada e tabulados em uma planilha do Excel. Dentre os 5 casos encontrados, 4 casos ocorreram em mulheres, 3 tiveram diagnóstico de líquen plano e 2 de penfigóide. A idade média foi de 54,4 anos, variando de 37 a 67 anos. 80% dos pacientes apresentavam sintomas associados ao quadro, sendo queimação e dor os principais. Os casos diagnosticados como penfigóide apresentavam apenas lesões em gengiva, já os casos de líquen plano apresentavam-se como lesões multifocais, envolvendo também mucosa jugal, mucosa labial, palato e língua. A principal modalidade de tratamento foi através da corticoterapia tópica e/ou sistêmica. Com esta pesquisa, pudemos identificar as principais características clínicas dessa série de casos. A gengivite descamativa foi mais frequente no gênero feminino, geralmente apresentava sintomatologia dolorosa ou queimação e apresentou-se isolada ou acompanhada de lesões em outras localizações bucais.

**Descritores:** Doenças Autoimunes; Medicina Bucal; Gengivite.

### **Avaliação clínico-patológica de doenças vesicobolhosas da cavidade bucal**

Cordeiro SI\*<sup>1</sup>, Machado MA<sup>1</sup>, Assay NT<sup>1</sup>, Lima HG<sup>2,3</sup>, Ito FA<sup>2</sup>, Takahama-Junior A<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina UEL, Londrina, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina UEL, Londrina, PR, Brasil

<sup>3</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Estomatologia, Patologia e Radiologia

As principais doenças autoimunes vesicobolhosas da cavidade oral são o Pênfigo Vulgar (PV) e Penfigoide das Membranas Mucosas (PMM). O PV é uma doença rara porém grave, que clinicamente exibe múltiplas bolhas e úlceras podendo acometer as mucosas e a pele. Já o PMM é menos severo e mais comum, se apresentando clinicamente como lesões bolhosas ou ulceradas de forma isolada, podendo acometer principalmente a mucosa bucal e conjuntival. O objetivo deste trabalho foi avaliar as características clínicas de pacientes com diagnóstico de PV e PMM em acompanhamento no ambulatório de estomatologia da COU-UEL. Através da análise de todos os pacientes atendidos no ambulatório, foram identificados um total de 9 pacientes diagnosticados com PV e PMM no período do início de 2016 até o final de 2017. Os dados dos pacientes foram coletados através dos prontuários clínicos e transferidos para uma planilha para análise descritiva. Dos 9 casos estudados, 7 foram diagnosticados com PMM, sendo 57,1% do sexo feminino e 42,8% masculino. Dentre eles, apenas um relatou ser ex-fumante e 71,4% apresentaram dor como sintoma. A região mais acometida foi gengiva (28,5%) e a principal modalidade de tratamento foi a corticoterapia tópica e sistêmica. Apenas 2 casos de PV foram identificados, sendo os 2 do sexo masculino e apresentando as lesões na região de mucosa jugal. Através desse trabalho podemos observar que as doenças vesico bolhosas da cavidade bucal são raras, sendo o PMM mais comum que o PV. O conhecimento das principais características clínicas dessas doenças pelo cirurgião-dentista pode facilitar o seu diagnóstico, permitindo um diagnóstico mais rápido e um tratamento mais eficaz ao paciente.

**Descritores:** Pênfigo; Penfigoide Mucomembranoso Benigno; Patologia.

**Parecer do Comitê de Ética:** 83067518.8.0000.5231 – Comitê de ética em pesquisa envolvendo seres humanos – UEL.

### **Avaliação clínico-patológica do líquen plano oral**

Assay NT\*<sup>1</sup>, Machado MA<sup>1</sup>, Cordeiro IS<sup>1</sup>, Lima HG<sup>2</sup>, Ito FA<sup>2</sup>, Takahama-Junior A<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina UEL, Londrina, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina UEL, Londrina, PR, Brasil

**Categoria:** Estomatologia, Patologia e Radiologia

O Líquen Plano Oral (LPO) é uma doença imunologicamente mediada que acomete cerca de 0,5% a 2% da população, principalmente em mulheres. O subtipo clínico mais comum do LPO é o reticular, caracterizado pelas estrias de Wickham, normalmente assintomáticas. Na variante erosiva do LPO, além das estrias brancas são observadas áreas erosivas e ulceradas, sendo geralmente associadas à queimação e dor. O objetivo principal desse estudo é a avaliação das principais características clínicas dos pacientes com diagnóstico de LPO atendidos no Ambulatório de Estomatologia da COU-UEL. Este é um estudo descritivo retrospectivo observacional que incluiu todos os pacientes com diagnóstico histopatológico de líquen plano oral atendidos no ambulatório de estomatologia da clínica odontológica universitária, foram excluídos os casos com falta de informações nos prontuários e aqueles cujas lâminas não puderam ser localizadas. Após a primeira análise, foram selecionados 41 pacientes, sendo 33 pacientes com líquen plano reticular e 8 com líquen plano erosivo. A maioria dos casos eram do sexo feminino (32 casos) e sem hábitos nocivos como o tabagismo e o etilismo (22 pacientes). De acordo com a localização das lesões, a região mais acometida foi a mucosa jugal, com aproximadamente 85% dos casos, seguido de borda lateral de língua com aproximadamente 32% dos casos. Dentre os casos do subtipo erosivo a maioria apresentava sintomas de dor ou queimação, tendo sido tratados por corticoterapia tópica ou sistêmica. Com esse trabalho pudemos concluir que o LPO é uma doença relativamente incomum e que acomete principalmente as mulheres. Como a maioria dos casos é do subtipo reticular e assintomática destacamos a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico dessa doença. (Parecer do Comitê de Ética: 83067518.8.0000.5231 – Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos – UEL)

**Descritores:** Líquen Plano; Sinais e Sintomas; Diagnóstico.

### **Avaliação da ação desinfetante do álcool 70% em cadeiras odontológicas da clínica odontológica da UENP – Jacarezinho**

Pavoni RF\*, Girotto C, Erthal DP, Toledo Neto JL, Foggiato AA, Silva DF

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Ciências Básicas

A questão sobre o risco de infecção em serviços odontológicos tem sido investigada por profissionais da área e outros pesquisadores nos últimos anos, já que é uma ameaça tanto para o paciente quanto para o profissional. Neste cenário, existe a necessidade da implementação de protocolos de assepsia e desinfecção antes e depois do atendimento odontológico para maior controle sobre as infecções cruzadas. Os micro-organismos responsáveis pelas infecções podem ser transmitidos por contato direto com fluidos corporais e sangue, por via aérea, ou mesmo por contato indireto com instrumentos e superfícies contaminadas. De acordo com o Procedimento Operacional Padrão da Clínica Odontológica da UENP, a cadeira odontológica deve ser higienizada por uma desinfecção tripla com álcool 70%. O objetivo deste trabalho foi analisar a ação antimicrobiana do álcool 70% (v.v<sup>-1</sup>) em cadeiras de procedimentos da Clínica Odontológica da UENP. As amostras foram coletadas de 4 cadeiras antes e depois da higienização com o auxílio de swabs e tampão fosfato-salino (PBS) estéreis, foram inoculadas em placas de petri contendo “Brain Heart Infusion Ágar”, monitoradas e fotografadas após 12 horas. A análise foi feita no ImageJ (versão 1.52a) e a estatística no IBM SPSS Statistics (versão 25). A normalidade dos dados foi testada com o teste de Shapiro-Wilk e as médias da área de crescimento avaliadas pelo Teste de Mann-Whitney. Obteve-se que a desinfecção por álcool 70% foi satisfatório em relação ao controle negativo ( $p < 0,05$ ), pois após a tripla aplicação deste composto químico não ocorreu o crescimento microbiano. Enquanto as amostras sem o tratamento, para todas as cadeiras, apresentou um intenso crescimento microbiano ( $p > 0,05$ ). Conclui-se, portanto, que o álcool 70% é eficaz na sua ação antimicrobiana como afirmado pelo POP da Clínica Odontológica da UENP, em Jacarezinho.

**Descritores:** Biossegurança; Desinfecção; Saúde; Microbiologia; Unidade Hospitalar de Odontologia.

### **Avaliação da contaminação microbiana em anestésicos tópicos: Comparação entre formas de armazenamento**

Giroto C\*, Pavoni RF, Foggiato AA, Roque JS, Silva DF, Giroto MA

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Ciências Básicas

Estudos clínicos têm comprovado a capacidade dos anestésicos tópicos de bloquear a condução nervosa nas terminações nervosas, reduzindo, consideravelmente, a intensidade de dor durante a execução das técnicas anestésicas intrabucais em odontologia. Entretanto, as características das embalagens dos anestésicos tópicos comercializadas no Brasil podem favorecer a proliferação de microbiana em seu conteúdo, o que inviabilizaria o uso do produto para esta finalidade. O objetivo desse trabalho foi analisar a presença de micro-organismos nos anestésicos tópicos em duas formas de armazenamento: a embalagem original (tipo Pote) e a proposta alternativa, de transferência e armazenamento em seringas hipodérmicas descartáveis estéreis, com tampa protetora. Assim, obtivemos quatro grupos para análise: 1) produto novo, em pote original; 2) produto em uso, em pote original; 3) produto novo, armazenado em seringa; 4) produto em uso, armazenado em seringa. Foram testados 3 produtos de cada grupo, resultando em 36 amostras. Uma solução de 1,0 g de anestésico foi diluída em Tween 80 a partir dessa amostra, transferiu-se cada conteúdo para um meio de cultivo caseína\_glicose e incubadas a 37°C por 168h. Aleatoriamente, selecionou-se uma amostra de cada grupo para análise na escala de McFarland e em seguida foram cultivadas em placa contendo “Brain Heart Infusion Ágar” (37°C – 12h). A análise foi feita no ImageJ (versão 1.52a) e a estatística no IBM SPSS Statistics (versão 25). Observou-se que somente as amostras coletadas em embalagem original dos anestésicos tópicos em uso, apresentou crescimento microbiano, quando comparados ao controle ( $p < 0,001$ ) e aos demais receptáculos ( $p < 0,001$ ). Conclui-se que a embalagem original de anestésicos tópicos de uso odontológico comercializada não se mostra adequada para preservar o conteúdo, durante sua utilização.

**Descritores:** Odontólogos; Anestesia Tópica; Contaminação de Medicamentos; Microbiologia; Equipe Hospitalar de Odontologia.

### **Avaliação de métodos de desinfecção da sala de esterilização e clínicas da clínica odontológica da UENP – Jacarezinho**

Pavoni RF\*, Girotto C, Erthal DP, Toledo Neto JL, Foggiato AA, Silva DF

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Ciências Básicas

A biossegurança do ambiente odontológico é essencial no controle das infecções cruzadas, sendo assim, além do profissional inteiramente equipado e protegido, instrumentais, pias e bancadas também precisam de um controle microbiano. O trabalho teve como objetivo avaliar as condições de limpeza, desinfecção e antimicrobiana da Clínica Odontológica da UENP – Jacarezinho, através da ação microbicida de três agentes químicos: Acido Peracético 1% (v.v<sup>-1</sup>), Álcool 70% (v.v<sup>-1</sup>) e o-benzil p-clorofenol 0,42% (v.v<sup>-1</sup>) (produto comercial). As amostras foram coletadas dos coletores das cadeiras antes e depois da higienização, com o auxílio de swabs embebida em tampão fosfato-salino (PBS) estéreis. As amostras foram inoculadas em placas de petri contendo “Brain Heart Infusion Ágar” (BHI), monitoradas e fotografadas dentro do período de 12 horas. A análise foi feita no ImageJ (versão 1.52a) e a estatística no IBM SPSS Statistics (versão 25). Os testes de atividade antimicrobiana foram conduzidos em sextuplicata, os testes paramétricos foram conduzidos pelo teste Teste t - Amostras Independentes e os não paramétricos pelo Mann-Whitney. Para a análise das diferenças foi utilizado o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis. Obteve-se então um resultado satisfatório em relação à desinfecção do ácido peracético 1% e do álcool 70% (p<0,05), não havendo crescimento microbiano após a limpeza. Enquanto que a utilização de o-benzil p-clorofenol 0,42% não se mostrou eficaz na eliminação dos micro-organismos (p>0,05). Conclui-se, portanto, que o álcool 70%, que dentre os agentes escolhidos para esta pesquisa está entre os mais acessíveis e de relativo baixo custo, é uma ótima alternativa para a realização da desinfecção na Clínica Odontológica da UENP, em Jacarezinho, sendo de grande importância para o controle das infecções cruzadas e demais contaminações.

**Descritores:** Biossegurança; Desinfecção; Saúde; Microbiologia; Unidade Hospitalar de Odontologia.

## **Avaliação do preenchimento interno e do grau de porosidade após cimentação de coroas totais**

Alexandrino LD\*, Andrello AC, Contreras EFR

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina - UEL, Londrina, PR, Brasil

<sup>2</sup>Centro de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Londrina - UEL, Londrina, PR, Brasil

**Categoria:** Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos e Prótese

O presente trabalho avaliou o volume de preenchimento interno e o grau de porosidade em cimentações de coroas totais metálicas. A partir de dentes bovinos com preparos periféricos totais e terminos cervicais do tipo ombro de 90°, foram confeccionadas 12 coroas metálicas fundidas em Ti. As amostras foram divididas em 4 grupos de acordo com o tipo de cimento utilizado (Fosfato de zinco (SS White) e Resinoso dual (RelyX ARC 3M)) e as técnicas de cimentação (inserção parcial do agente cimentante somente no bordo ou inserção total preenchendo a superfície interna). As análises foram feitas por microtomografia computadorizada por raios-X. Os resultados para o volume de preenchimento interno e porosidade foram respectivamente: FP – 99,14%/0,86%; FT – 98,82%/1,18%; RP – 97,06%/2,94% e RT – 97,76%/2,24%. A análise estatística foi feita pelo teste-t para amostras independentes. Concluiu-se que o cimento de fosfato de zinco apresentou melhor preenchimento interno e menor porosidade do que o cimento resinoso.

**Descritores:** Prótese Parcial Fixa; Microtomografia por Raio-X; Cimentação.

## **Avanços e desafios da Operação Rondon no município de Ribeirão do Pinhal-PR: relatos de experiências**

Camargo LA\*<sup>1</sup>, Haddad FBB<sup>2</sup>, Rammazzina-Filho WA<sup>2</sup>, Paulino PC<sup>2</sup>, Elias RGM<sup>3</sup>, Ferreira R<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

<sup>2</sup>Cursos de Engenharias, Campus de Cornélio Procópio, Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Cornélio Procópio, PR, Brasil

<sup>3</sup>Curso de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná - UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Interdisciplinaridade

O “Projeto Rondon” visa mediar ações que levam a comunidade acadêmica até regiões de comunidades remotas e carentes promovendo uma troca de vivências. Partilhando dessa mesma essência, a “Operação Rondon” foi criada e conta com algumas universidades (públicas e privadas), dentre elas a Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo apresentar um relato das experiências vivenciadas durante a Operação Rondon - 2018 no município de Ribeirão do Pinhal-PR. Participaram da Operação 17 universitários, e 3 professores. Inicialmente, foi realizado um trabalho de territorialização a partir de uma visita ao município pelos professores para conhecer e elencar as necessidades e problemas enfrentados pela população. Um plano de trabalho foi desenvolvido, tanto em conjunto como com a equipe de cada Universidade, envolvendo oficinas, palestras e atividades recreativas, abordando diferentes públicos e faixas etárias. Durante as duas semanas de expedição, foram desenvolvidas ações que envolveram a capacitação de multiplicadores (como professores), conscientização dos direitos humanos, educação em saúde e ambiental, além de atividades com finalidade profissionalizante. Como dificuldade, notou-se uma baixa adesão da população em algumas atividades, provavelmente decorrentes da baixa divulgação realizada pela equipe gestora do município. Portanto, o desenvolvimento de atividades extensionistas desse tipo permitem que tanto os universitários quanto a população assistida tenham contato e vivenciem uma realidade não usual. Os frutos dessas atividades vão além de números, mas promovem reflexões profundas sobre a formação profissional e até da estrutura e organização de uma sociedade mais igualitária que possa promover qualidade de vida a todos.

**Descritores:** Qualidade de Vida; Promoção da Saúde; Relações Comunidade-Instituição.

**Biossegurança: Conhecimento e o comportamento sobre controle de infecção cruzada e técnicas de controle microbiano dos alunos do curso de graduação de Odontologia da UENP- Jacarezinho**

Arruda IT\*, Roque JS, Foggiato AA, Silva DF

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Interdisciplinaridade

Biossegurança é uma preocupação de todos os serviços relacionados à saúde, neles inclui-se a odontologia, visto que o controle de infecção, principalmente a infecção cruzada, é de elevada importância. Através de sua prática é possível buscar saúde e prevenir riscos. Desta forma, podemos afirmar que a biossegurança se trata da proteção do homem pelo homem, e do homem com o ambiente que o circunda, ou seja, com a biodiversidade, buscando o equilíbrio e o controle de todas as atividades envolvidas nos locais de trabalho. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o conhecimento de graduandos de um curso de odontologia da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP – Jacarezinho sobre biossegurança e de processos de desinfecção para controle de contaminação cruzada e a forma de comportamento dos graduandos frente à biossegurança. Tratou-se de um estudo descritivo e exploratório do tipo transversal, que contará com a participação de aproximadamente 146 alunos do 1.º ao 4.º ano do curso de graduação em Odontologia da UENP-Jacarezinho. Neste trabalho foram aplicados dois questionários sobre o tema. Para análise estatística foi utilizado o software IBM SPSS Statistics (versão 25) e o teste do qui-quadrado. O trabalho conta com a aprovação da Plataforma Brasil (parecer: 2.856.907). No estudo, comprovou-se que os alunos dos anos posteriores possuem um maior conhecimento sobre a biossegurança e como se comportarem frente a desafios do ambiente clínico; contudo ficou evidente que é necessário prover uma maior informação a todos os alunos, incluindo os do último ano, para que os mesmo não venham a sofrer danos na saúde individual ou do paciente.

**Descritores:** Biossegurança; Desinfecção; Contaminação; Assepsia.

### **Câncer bucal: uma revisão de literatura**

Vazquezv IC\*, Nunes MAL, Roque JS, Fuziy A, Foggiato AA, Silva, DF

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Interdisciplinaridade

O câncer bucal é considerado um problema de saúde pública, com incidência e índice de mortalidade que vem aumentando em todo o Brasil nas últimas décadas. Os dados mostram um risco estimado de 11,54 novos casos a cada 100 mil homens, e 3,92 novos casos a cada 100 mil mulheres, e mostram, também, que as taxas de mortalidade por câncer de boca são maiores no Sul e Sudeste do Brasil. Atualmente, o câncer representa a terceira maior causa de morte na população do Brasil, com uma incidência maior na faixa etária acima dos 45 anos, com prevalência maior para o sexo masculino e para a raça branca. Além disso, o câncer bucal também está relacionado com agentes agressores da cavidade bucal e fatores extrínsecos ou intrínsecos. Por ser o câncer bucal uma doença tão incidente e no Brasil, este trabalho teve por objetivo fazer uma revisão de literatura de artigos que mostram a epidemiologia do câncer bucal no Brasil, trazendo seus métodos de avaliação e os resultados obtidos. A metodologia empregada foi buscas nas bases de dados PUBMED, SciELO e Google Acadêmico sobre o tema central: “câncer bucal” teve como base as seguintes palavras chaves: Câncer Bucal, Odontólogos; Promoção da saúde; Epidemiologia; Tratamento. Objetivando delimitar o campo de estudo, foram selecionados 12 artigos. Na realização deste trabalho foi observado que a idade, histórico familiar de câncer, hábitos de tabagismo e etilismo e diagnóstico anterior de câncer sem tratamento estiveram associados a uma maior ocorrência de câncer em lábio e cavidade oral. E, em adição, que diagnóstico tardio de lesões bucais são uns dos principais problemas associados ao câncer bucal, e este pode ser solucionado com ações de Promoção à Saúde.

**Descritores:** Odontólogos; Neoplasias Bucais; Promoção da saúde; Higiene Bucal.

## **Caracterização de prótese total utilizando resina acrílica ou resina composta: comparação de técnica**

Silva DLA\*<sup>1</sup>, Mascarenhas KSV<sup>1</sup>, Machado MA<sup>1</sup>, Simonetto MW<sup>1</sup>, Ribeiro JA<sup>2</sup>, Cartagena AF<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina UEL, Londrina, PR, Brasil

<sup>2</sup>Laboratório de Prótese, Jose Augusto Dental Lab, Osvaldo Cruz, SP, Brasil

**Categoria:** Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos e Prótese

Tem ocorrido grande preocupação com a qualidade e estética dos dentes utilizados em próteses totais, entretanto muitas vezes, a estética do flange não é levada em consideração, dando aspecto menos natural a mesma. O objetivo deste caso foi comparar duas técnicas de caracterização e demonstrar sua importância na satisfação do tratamento. Duas próteses foram feitas com diferentes materiais para a individualização estética, uma caracterizada em resina acrílica e outra em resina composta. A partir de modelos de estudo, foi elaborada uma moldeira individual para realizar moldagem funcional utilizando duas consistências de silicone de adição. No modelo obtido, foi confeccionada a base de prova com rolete de cera, posteriormente, orientado e as relações maxilo-mandibulares registradas. A base de prova e o modelo inferior foram montados no articulador semi-ajustável utilizando arco facial. A partir de fotografias, foram identificadas características morfológicas e cromáticas gengivais, como também o formato e cor dos dentes. Realizou-se a montagem de dentes e a ceroplastia. Após aprovação, o modelo funcional e a montagem de dentes foram duplicadas para acrilização e individualização com diferentes materiais e, assim, obter duas próteses. Ao momento da instalação operador e paciente foram cegos em relação ao tipo de caracterização. Uma semana após foi realizado um controle, tomado os depoimentos relacionados a satisfação do tratamento e revelados os processos de caracterização. Paciente e clínico encontravam-se muito satisfeitos superando as expectativas iniciais e reconhecendo a importância entre uma prótese convencional e uma caracterizada. Dessa forma, pode-se concluir que ambas abordagens de caracterização foram satisfatórias e influenciam no resultado final do tratamento por parte do paciente e clínico independente do material utilizado.

**Descritores:** Prótese Total; Estética Dentária; Satisfação do Paciente.

## **Causas e opções de tratamento para implantes dentários mal posicionados em área estética**

Michelato JR\*, Roque JS, Baldi JV, Canonico LAD, Ferreira R

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Periodontia e Implantodontia

Diferentes fatores acabam influenciando no resultado das reabilitações orais e falhas no posicionamento dos implantes dentários (ID) podem comprometer a estética e o restabelecimento funcional do elemento dentário a ser substituído. Diante disso, esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura dos fatores que comprometem o posicionamento inadequado dos implantes dentário, como também as opções terapêuticas corretivas dessas alterações a partir de um relato de caso clínico. Muitos ID têm sido removidos devido ao fato de terem sido colocados em posições proteticamente desfavoráveis, o que poderiam ser resolvidos caso tivesse sido realizado o planejamento reverso (PR). Préviamente à instalação dos ID, deve ser analisado se há alguma limitação anatômica, como ausência/deficiência de tecido ósseo e gengival, o espaço entre o ID-dente ou entres IDs, e o espaço interoclusal. Durante o ato cirúrgico, a utilização de guias cirúrgicos (GC) faz-se necessário para avaliar o posicionamento do implante. Muitas vezes a utilização de componentes protéticos angulados ou personalizados não são suficientes para a correção do ID mal posicionado, sendo necessária a sua remoção. A remoção dos ID com brocas trefinas eram as mais utilizadas para esse tipo de procedimento, mas sempre removiam uma grande quantidade de osso peri-implantar sadio, dificultando a recolocação de novos implantes. Atualmente, o uso do "saca implante" (ou "retriver") é mais indicado para a remoção dos ID de forma mais atraumática. Portanto, algumas falhas podem ser amenizadas ou eliminadas quando se há um correto diagnóstico e a realização de um PR e uso de GC. Nos caso em que as limitações estéticas são acentuadas, a remoção dos ID pode ser indicada como por meio de dispositivos do tipo "saca implante", a fim de se preservar ao máximo a estrutura óssea peri-implantar.

**Descritores:** Implantes Dentários; Qualidade de Vida; Reabilitação.

## **Complicações trans-cirúrgica em dentes com hipercementose: técnica de sutura em massa da região da artéria palatina maior**

Amarante MJ\*, Felet IC, Roque JS, Souza MC

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

O presente caso clínico visa elucidar o cirurgião dentista como agir durante a extração de dentes com hipercementose, já que a condição dificulta a exérese do elemento por conta da maior deposição de cimento no alvéolo, formando assim uma raiz mais aderida e bulbosa no osso alveolar, demandando assim um maior conhecimento anatômico do cirurgião e uma melhor técnica de execução da cirurgia, sendo essa mais laboriosa por conta dessa condição. Em alguns casos por conta da força que se é exigida, algumas estruturas anexas podem ser comprometidas como por exemplo os vasos e nervos circundantes, levando assim a intercorrências trans-cirúrgicas. O presente estudo visa apresentar a técnica de sutura em massa, onde, após o rompimento de parte da cortical óssea e da artéria palatina maior o cirurgião possa conter o sangramento e finalizar o procedimento com um campo operatório que permita uma boa visualização e um pós-operatório imediato e tardio satisfatório ao paciente.

**Descritores:** Complicações Trans-Cirúrgicas; Idosos; Hipercementose.

### **Dente supranumerário retido e impactado: relato de caso clínico**

Rossetto RE\*, Amarante MJ, Roque JS, Souza MC

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Em sua rotina de trabalho, o Cirurgião-Dentista poderá se deparar com alteração clínica do número de dentes acima do “normal” (fisiológico), quer seja na dentição descídua ou permanente ou ainda, número dentário reduzido após período específico para seu irrompimento. O exame radiográfico é imprescindível. Estando determinado dente ausente e constatando-se presença de supranumerário retido, há possibilidade de se recorrer a tomada radiográfica oclusal ou utilização da técnica de Clark, para determinação da localização, se vestibular, lingual ou transalveolar. Nesse caso clínico é apresentado caso de ausência do incisivo central superior esquerdo permanente e manutenção do correspondente dente descíduo. Tratava-se da anomalia dente supranumerário, da pré-maxila; retido; impactado sem completar rizólise do 61 e causando impacção do permanente 21. O tratamento aplicado foi remoção cirúrgica do supranumerário através do acesso por incisão de Newmann; Osteotomia com uso cinzel e odontoseção horizontal, evitando-se trauma excessivo e proporcionando-se pós-operatório excelente. O caso foi documentado através de radiografias e fotografias.

**Descritores:** Dentes Supranumerários; Cirurgia; Diagnóstico por Imagem.

### **Desafios e opções terapêuticas na reabilitação oral de mandíbulas atróficas**

Melo AJC\*<sup>1</sup>, Manfredri GGP<sup>2</sup>, Canonico LAD<sup>1</sup>, Roque JS<sup>1</sup>, Baldi JV<sup>1</sup>, Ferreira R<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo – FOB/USP, Bauru, SP, Brasil

**Categoria:** Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos e Prótese

A perda precoce dos dentes leva a atrofia óssea e em algumas áreas, como na mandíbula, a complexidade na reabilitação oral dessas regiões podem ser acentuadas devido a proximidade com o canal do nervo alveolar e do risco de fratura mandibular. Esta revisão de literatura tem como objetivo abordar algumas opções terapêuticas encontradas na literatura para a reabilitação das mandíbulas atróficas. Para isso, foi realizada uma busca de estudos nas bases de dados como o Scielo e o PubMed. A literatura apresenta uma variedade de opções terapêuticas, como a utilização de implantes com altura reduzida, reconstrução do rebordo com enxertos ósseos, lateralização do feixe vasculho-nervoso do alveolar inferior, distração osteogênica, próteses implantossuportadas do tipo protocolo ou até mesmo o uso próteses totais ou parciais removíveis. Verifica-se um crescente interesse na utilização de implantes dentários, principalmente com altura reduzida, o que demonstra uma grande vantagem em relação ao custo-benefício e baixa morbidade do paciente quando comparado com algumas outras técnicas, principalmente as reconstruções cirúrgicas. A escolha sobre qual forma de reabilitação deve ser tomada de forma individual, levando em consideração as condições locais, sistêmicas e financeira do paciente. O cirurgião-dentista deve considerar também qual técnica-procedimento que se sente mais seguro, com base em seu conhecimento teórico e habilidade clínica. Portanto, a reabilitação oral de mandíbulas atróficas é um verdadeiro desafio clínico em que o profissional deve proporcionar ao paciente uma melhor resolução para o tratamento com a menor morbidade possível, ponderando o custo-benefício do tratamento para promover qualidade de vida ao paciente.

**Descritores:** Reabilitação; Mandíbula; Implantes Dentários.

## **Diabetes mellitus na implantodontia: dos procedimentos pré e trans cirúrgico à taxa de sobrevida dos implantes dentários**

Oliveira BL\*<sup>1</sup>, Manfredi GGP<sup>2</sup>, Pires WR<sup>1</sup>, Canonico LAD<sup>1</sup>, Baldi JV<sup>1</sup>, Ferreira R<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo – FOB/USP, Bauru, SP, Brasil

**Categoria:** Periodontia e Implantodontia

O diabetes mellitus (DM) é uma alteração metabólica que afeta grande parcela da população mundial e os avanços na área da medicina tem permitido o aumento da expectativa e da qualidade de vida desses pacientes. No entanto, alguns pacientes podem apresentar um desequilíbrio no controle glicêmico que geram inúmeras complicações que pode afetar até mesmo a osseointegração e sobrevida dos implantes dentários. O objetivo dessa revisão de literatura é abordar a importância de uma adequada conduta do cirurgião-dentista e a influência do DM na reabilitação com implantes dentários nesses pacientes. Foi realizada uma revisão de literatura em duas bases de dados (Scielo e Pubmed), além de outras fontes científicas. O aumento de pacientes diabéticos a procura de reabilitações com implantes dentários tem crescido nos últimos anos. Estes pacientes além de possuírem deficiência cicatricial, são mais susceptíveis a infecções, o que favorece os níveis de perda óssea peri-implantar pois pode favorecer a progressão da peri-implantite com possível perda do implante. Quando na presença de DM não controlado, há uma contraindicação relativa à instalação de implantes devido à alteração que provoca na microcirculação dos tecidos moles e duros, além da possibilidade de episódios de hipo ou hiperglicemia no trans-cirúrgico. As alterações na resposta cicatricial promove prejuízos sistemicamente ao paciente, incluindo a remodelação óssea que pode afetar a osseointegração dos implantes dentários. Portanto, o conhecimento sobre o manejo das repercussões sistêmicas e locais decorrentes da DM permitem ao cirurgião-dentista um melhor planejamento e prognóstico da reabilitação oral com implantes dentários a fim de se promover qualidade de vida a esses pacientes.

**Descritores:** Implantes Dentários; Diabetes Mellitus; Osseointegração.

## **Diagnostico e tratamento de anquiloglossia em paciente pediátrico e adolescente**

Siqueira LR\*, Silva JCC, Oliveira GC, Nagata ME, Pires WR

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Anquiloglossia é definida como um tecido embriológico remanescente entre a região inferior da lingual e o assoalho bucal, o qual causa restrições nos movimentos da lingual. É observada em 1,7% a 4,4% dos recém-nascidos, sendo quatro vezes mais comum em meninos, apresentando também evidências genéticas de maneira que, também, a cada quatro casos um tem antecedentes genéticos. Seus casos podem variar de uma anquiloglossia leve até os mais severos. O objetivo desse trabalho é descrever dois casos clínicos de anquiloglossia, sendo um paciente pediátrico e um paciente adulto que tiveram abordagem cirúrgicas distintas. Paciente do sexo feminino, melanoderma, 15 anos, sem alterações sistêmicas, compareceu à Clínica da UENP com queixa de incomodo pela língua presa e dificuldade de mastigação e fonação. Paciente do sexo masculino, leucoderma, 5 anos, compareceu também a Clínica da UENP, com queixa de língua presa. Ambos os casos foram diagnosticados com anquiloglossia. O primeiro caso foi realizada uma frenectomia lingual, já o segundo caso, paciente pediátrico, foi realizado uma frenotomia. Foi observado melhora imediata na amplitude de movimentação da língua em ambos os casos. Os dois pacientes foram orientados quanto aos cuidados pós operatórios e retornaram após uma semana para remoção da sutura e uma reavaliação. Ambos pacientes apresentaram melhora na movimentação lingual, alimentação e fonação.

**Descritores:** Anquiloglossia; Frenectomia Lingual; Transtornos de Deglutição.

### **Efeito do uso da Terapia Fotodinâmica em neoplasias malignas: revisão de literatura**

Machado MF\*, Ortiz NG, Ferreira R, Foggiato AA, Silva DF

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Interdisciplinaridade

A Terapia Fotodinâmica (TFD) baseia-se na administração tópica ou sistêmica de um Fotossensibilizador (FS) não tóxico sensível à luz, com posterior irradiação em baixas doses com luz visível de comprimento de onda adequado. A TFD resulta em uma sequência de processos fotoquímicos e fotobiológicos que causa danos à célula-alvo no tecido em questão. Atualmente são estudados e aplicados esse princípio em várias práticas clínicas, incluindo em doenças neoplásicas. O objetivo desse trabalho foi buscar artigos de alta relevância que comprovam a eficácia desse método contra células neoplásicas ou cancerígenas. A metodologia empregada foi buscas nas bases PUBMED, SciELO e Google Acadêmico sobre o tema central: “terapia fotodinâmica no tratamento de células neoplásicas e cancerígenas” teve como base as seguintes palavras chaves: Fototerapia; Fototerapia aplicada ao câncer; Fotossensibilizador e câncer. Objetivando delimitar o campo de estudo, foram selecionados 15 artigos. Foi observado que a TFD aplicada ao combate de células neoplásicas ou cancerígenas mostrou-se eficaz, em especial para tratar ou aliviar os sintomas de câncer de esôfago e câncer de pulmão. Ficou demonstrado nos trabalhos que o TFD geralmente é quando os tratamentos usuais não são apropriados. Porém ainda existe a necessidade de novas pesquisas na área, principalmente para melhorar a sua eficácia e expandi-lo para outros tipos de câncer. Ensaio clínico estão em andamento para avaliar o seu uso em cânceres do cérebro, pele, próstata, cervix e cavidade peritoneal. Dado isso, constatou-se através desta revisão de literatura que a TFD é uma excelente alternativa no tratamento de células neoplásicas e cancerígenas, pois tem uma efetiva ação na destruição seletiva das células. Contudo, esse é um tratamento coadjuvante que deverá sempre ser aliado a outros procedimentos para maior eficácia.

**Descritores:** Fototerapia; Neoplasias; Saúde.

### **Enfisema submucoso em paciente pediátrico tratado conservadoramente**

Lazarino VL\*, Pires WR, Roque JS, Parreiras SO, Nagata ME, Oliveira GC

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

O enfisema subcutâneo após tratamento odontológico é um acidente que consiste na presença anormal de ar no tecido subcutâneo, com a conseqüente distensão dos tecidos moles. As causas são diversas, podendo ocorrer de forma espontânea, de origem traumática, iatrogênica e, por vezes, de origem desconhecida. A incidência também é muito variável, sendo raro devido a procedimentos odontológicos. O enfisema causado pela introdução de ar pelo uso de uma broca de turbina de ar de alta velocidade é geralmente inofensivo, mas complicações como infecção, pneumotórax, pneumopericárdio e enfisema orbitário com dano ao nervo óptico têm sido relatadas. No presente estudo, observamos uma paciente do sexo feminino com 11 anos que durante o exame físico constatou-se que a mesma apresentava cárie no dente 37. No fim do procedimento, após a remoção do isolamento foi observado edema em região retromandibular e submandibular do lado esquerdo da face, sem limitação da abertura bucal, porém relatando dor constante localmente. Uma vez que o edema apresentou-se localmente e não houve procedimento cirúrgico relacionado, o diagnóstico clínico foi de enfisema subcutâneo.

**Descritores:** Enfisema; Antibacterianos; Equipamentos Odontológicos de Alta Rotação.

## **Estudo da contaminação ambiental da clínica odontológica da Universidade Estadual do Norte do Paraná – Jacarezinho**

Giroto C\*, Pavoni RF, Erthal DP, Toledo Neto JL, Foggiato AA, Silva DF

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Ciências Básicas

Atualmente sabe-se que aerossóis dentro da prática odontológica são veículos de contaminação, causados por humanos ou pelo ambiente, e são responsáveis pela transmissão de doenças devido à ingestão ou inalação de micro-organismos patogênicos ou também indiretamente, quando há contaminação da superfície. Contudo, a falta do cuidado na prevenção dos contágios é uma realidade para a maioria dos profissionais que agem por desconhecimento ou negligência, por uso inadequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) nos seus ambientes de trabalho. O objetivo do presente trabalho foi analisar a contaminação ambiental da Clínica Odontológica da Universidade Estadual do Norte do Paraná – Jacarezinho durante o atendimento dos pacientes. As amostras foram coletadas com o auxílio placas contendo “Brain Heart Infusion Ágar” (BHI) e “Sabouraud Dextrose Agar” (DAS) durante 2 dias de atendimento com maior fluxo de pacientes e alunos. As coletas foram conduzidas e sextuplicadas nos seguintes locais: box de atendimento, recepção da clínica, área do lixo contaminado e sala de raio-x e, após, foram incubadas em aerobiose a 37°C por 12h. A análise foi feita no ImageJ (versão 1.52a) e a estatística no IBM SPSS Statistics (versão 25). A normalidade dos dados foi testada com o teste de Shapiro-Wilk e as médias da área de crescimento avaliadas pelo Teste de Mann-Whitney. Obteve-se que a em todos os locais apresentou um intenso crescimento microbiano ( $p > 0,05$ ), quando comparado ao controle negativo, em especial para a recepção da clínica e o ambiente do lixo contaminado. Conclui-se, portanto, que o ambiente clínico é altamente contaminado, demonstrando a necessidade constante dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e de uma melhor desinfecção da Clínica Odontológica da UENP, em Jacarezinho.

**Descritores:** Desinfecção; Saúde; Microbiologia; Unidade Hospitalar de Odontologia.

### **Estudo da correlação entre as formas dos arcos dentários inferiores e os tipos faciais**

Ludwig PS\*<sup>1</sup>, Fuziy A<sup>1,2</sup>, Mendonça CF<sup>2</sup>, Name-Neto A<sup>2</sup>, Torres FC<sup>2</sup>, Triviño T<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Ortodontia e Radiologia, Universidade Cidade de São Paulo – UNICID, São Paulo, SP, Brasil

<sup>2</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Odontopediatria e Ortodontia

O objetivo do estudo foi verificar a possível correlação entre a morfologia do arco dentário inferior e o padrão esquelético da face, em uma amostra de 80 indivíduos brasileiros, com faixa etária acima de 17 anos, não sendo levado em consideração o tipo de oclusão na seleção da amostra. O material utilizado foi constituído de modelos de gesso digitalizados do arco inferior e telerradiografias digitais em norma lateral obtidos anteriormente ao tratamento ortodôntico. Nas telerradiografias foram mensuradas medidas cefalométricas como SN.GoGn, FMA e Índice Vert de Ricketts, as quais classificaram o tipo facial do paciente em questão. Um método matemático associado a uma função polinomial foi utilizado para avaliar a determinação da forma do arco dentário e o tipo facial para cada indivíduo da amostra. A estatística foi realizada por análise exploratória de dados através do teste exato de Fisher com nível e significância adotado de 5%, para associação do tipo facial com a forma do arco dentário e não mostrou correlação do tipo facial e a forma de arco, porém os dados analisados mostraram-se estatisticamente significantes. A forma mais presente no tipo braquifacial e mesofacial foi a G, com 25% e 28,13% dos casos respectivamente. No grupo dolicofacial, a forma mais frequente foi a A, com 31,25% dos casos. A forma D foi a menos frequente e não apareceu no grupo dolicofacial. Não foi encontrada associação significativa entre a forma do arco e o tipo facial.

**Parecer do Comitê de Ética:** Comissão de Ética em Pesquisa/CEP da Universidade Cidade de São Paulo, UNICID - Processo: 1.944.239

**Descritores:** Cefalometria; Arco Dental; Ortodontia.

## **Estudo retrospectivo de implantes osseointegrados instalados imediatamente após exodontias**

Santos JAV\*<sup>1</sup>, Bassi APF<sup>2</sup>, Ponzoni D<sup>2</sup>, Carvalho PSP<sup>2</sup>, Carrera ET<sup>2</sup>, Pires WR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA/UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

**Categoria:** Periodontia e Implantodontia

Relatos na literatura demonstram que desde muito cedo o homem tenta repor os dentes perdidos, aparentemente por uma necessidade estética. Mas além de estética, se faz necessário devolver o conforto ao paciente, fonação, saúde, além da função em geral do sistema estomatognático. Com o passar do tempo e muitas pesquisas realizadas, desenvolveu-se os implantes, os quais vem se tornando uma das principais escolhas para reabilitação de indivíduos que sofreram da perda dentária, seja ela parcial ou total. Para se obter o sucesso na reabilitação oral depende de outro fator que é a osseointegração e a integração com os tecidos moles em geral. Levando em conta todos esses fatores e com o avanço dos resultados, o implante dentário realizado imediatamente após a extração dentária vem sendo considerado um procedimento de rotina na clínica odontológica. Porém, são necessários alguns pré-requisitos para que a implantação imediata seja indicada, como a extensão da reabsorção óssea e a morfologia do defeito ósseo. No presente estudo retrospectivo, foram analisados 500 prontuários de pacientes tratados com implantes osseointegrados no período de 2004 a 2011. Desses 500 prontuários, apenas 100 eram de implantes imediatos. Dos 197 implantes instalados imediatamente, 86 foram instalados na maxila com uma sobrevivência de 93,9% dos implantes instalados e 111 foram instalados na mandíbula com uma sobrevivência de 99,1% dos implantes instalados. Os tipos de próteses utilizadas foram: prótese protocolo de Brånemark, overdenture, prótese parcial fixa e prótese unitária. Em 33% dos casos, houve a necessidade de enxertos e/ou biomateriais. Os insucessos se mostraram concentrados nas regiões posterior da maxila, anterior de maxila e posterior da mandíbula. Pôde-se concluir que os implantes imediatos, quando bem indicados, são uma excelente escolha.

**Parecer do Comitê de Ética:** Comissão de Ética em Pesquisa/CEP da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP - Processo: 444053

**Descritores:** Implante Imediato; Osseointegração; Extração Dentária.

## **Existe relação entre as bactérias periodontopatogênicas de cães e gatos e seus proprietários?**

Ranieri NGO\*<sup>1</sup>, Cardoso MV<sup>2</sup>, Manfredi GGP<sup>2</sup>, Balderrama IF<sup>2</sup>, Stuani VT<sup>2</sup>, Ferreira R<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo – FOB/USP, Bauru, SP, Brasil

**Categoria:** Periodontia e Implantodontia

A doença periodontal (DP) é caracterizada como uma doença infecto-inflamatória que acomete os tecidos periodontais, sendo desencadeada pelo acúmulo de biofilme na superfície do dente. Essa inflamação gengival ocorre pela presença de bactérias periodontopatogênicas (BP), sendo que alguns autores sugerem que tais microrganismos podem sofrer influência da interação entre seres humanos com seus animais de estimação (como cães e gatos que são mais conhecidos como PETs). Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo buscar nas bases de dados estudos que correlacionem a interação de BP entre os PETs e seus donos. Observa-se uma escassa literatura que aborde a microbiologia dos animais domésticos e sua associação com a microbiota oral humana. Sabe-se que os PETs possuem uma microbiota diferente da humana tanto em variedades como em quantidade de espécies, porém apresentam alta prevalência e severidade da DP e alguns tipos de BP são também prevalentes na DP em seres humanos, como a *Tannerella forshitia*. Em um dos estudos, foi possível encontrar que em casos de proprietários com halitose e seus animais com DP, os autores encontraram uma relação do contato próximo desses animais com a transmissão de certos tipos de periodontopatógenos entre os PETs e seus donos. Vale reforçar que a DP possui origem multifatorial e sua evolução será determinada de acordo com a resposta imunológica do paciente diante dessas BP que poderia sofrer influência dos PETs. A partir da análise dos estudos disponíveis, podemos concluir que o contato entre animais de estimação e os seres humanos ocorrem cada vez mais e essa aproximação necessita que mais estudos sejam feitos para que se compreenda melhor como que ocorre essa interação e verificar se há uma possível influência na microbiota oral de ambas as espécies.

**Descritores:** Doença Periodontal; Bactérias; Animais.

## **Fatores que influenciam a concentração de peróxido de hidrogênio na câmara pulpar após a aplicação de géis clareadores**

Lopes BO\*, Marcolino GA, Mazzoni LP, Oliveira GC, Parreiras SO

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos e Prótese

A sensibilidade induzida pelo clareamento dental pode estar relacionada com a capacidade de o peróxido de hidrogênio (PH) atravessar esmalte e dentina, alcançar a câmara pulpar e causar alterações de enzimas celulares e inflamação. O presente trabalho teve como objetivo apresentar uma revisão de literatura, utilizando plataformas de pesquisa (SCIELO, LILACS e PUBMED) e palavras-chave para encontrar informações relevantes referentes aos fatores que podem aumentar a difusão do PH na câmara pulpar. Inicialmente, foram encontrados 6728 artigos, entretanto, somente 31 artigos estavam de acordo com os critérios de inclusão. Os resultados mostraram que o peróxido de hidrogênio não se restringe apenas ao esmalte e dentina, mas também atinge a câmara pulpar, independentemente da técnica utilizada. O aumento da concentração do peróxido de hidrogênio e o tempo de aplicação apresentaram maior quantidade de peróxido de hidrogênio na câmara pulpar. Destacam-se também influências como restaurações em dentes e o tipo de material restaurador, tipo de ativação e também a espessura da dentina. Conclui-se que alguns fatores aumentam a difusão do peróxido de hidrogênio através das estruturas dentárias, como por exemplo, o uso de restaurações estéticas, altas concentrações de peróxido de hidrogênio no gel clareador e aplicação de luz durante o clareamento.

**Descritores:** Peróxido de Hidrogênio; Clareamento Dental; Polpa Dentária.

## **Ferimento por arma de fogo resultando em lacerações faciais e fratura mandibular**

Garrido RF\*<sup>1</sup>, Pires WR<sup>1</sup>, Coléte JZ<sup>2</sup>, Santos GM<sup>2</sup>, Haddad H<sup>2</sup>, Bermejo PR<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA/UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

**Categoria:** Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

Os ferimentos por arma de fogo tem se tornado um problema de saúde pública mundial, principalmente devido ao aumento da população civil atingida. O relato de caso teve por finalidade demonstrar as características de um ferimento causado por arma de fogo, consequências funcionais, estéticas e psicológicas e o tipo de tratamento a ser adotado. Caso clínico: Paciente melanoderma, 39 anos de idade, gênero masculino, apresentando trauma em face por projétil de arma de fogo. Devido às condições sistêmicas do paciente o procedimento cirúrgico foi realizado em ambiente hospitalar, sob anestesia geral. Foi removida a jaqueta do projétil alojada em mucosa jugal direita e fragmentos dentários que se encontravam na linha de trajeto do projétil. Notou-se mobilidade do segmento anterior da mandíbula e lacerações em mucosa oral interna. No quarto dia foi realizada glossectomia parcial, em região de terços anterior e médio e fixação de fratura. Optou-se pelo acesso extra oral, realizou-se remoção de fragmentos ósseos, redução da fratura em sínfise, instalação de placa de reconstrução do lado esquerdo e placa e parafusos de 2,0 mm em sínfise, sendo os parafusos bicorticais em zona compressiva e monocorticais em zona de tração. De acordo com a literatura pode-se concluir que o conhecimento da arma envolvida no trauma, à distância em que foi efetuado o disparo, a velocidade em que o projétil atingiu o alvo e o tempo decorrido do atendimento emergencial, são essenciais para eleição do tipo de tratamento a ser efetuado e para o prognóstico desses tipos de ferimentos.

**Descritores:** Glossectomia; Fraturas Mandibulares; Mucosa Oral.

### **Fratura de ângulo mandibular no período pós operatório de exodontia do elemento 48**

Siqueira LR\*<sup>1</sup>, Palacio-Muñoz XMJ<sup>2</sup>, Jacob RGM<sup>2</sup>, Moraes da Silva AF<sup>3</sup>, Pires WR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA/UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Cirurgia, Estomatologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo – FOB/USP, Bauru, SP, Brasil

**Categoria:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Fraturas de mandíbula após a extração dos terceiros molares são muito raras sendo que sua incidência é de aproximadamente 0,005%. Pacientes do sexo masculino com idade maior que 35 anos, com dentes nas posições II / III e B / C, impaction óssea completa, alterações ósseas locais e pericoronarite, apresentaram maior frequência de fratura. O tratamento não cirúrgico é o mais utilizado nesse tipo específico de fratura. O objetivo do presente trabalho é descrever um caso clínico de fratura de ângulo mandibular após a remoção do terceiro molar inferior que foi tratada por meio conservador. Paciente do gênero feminino, 34 anos, sem alterações sistêmicas, compareceu com histórico de pericoronarite relacionada com o dente 48. No ato cirúrgico foi necessária a realização de ostectomia e odontosseção. Foi orientado a paciente quanto aos cuidados pós-operatórios, inclusive para evitar a fratura mandibular, já que o volume do dente ocupava grande parte do ângulo mandibular. No 13º dia pós-operatório a paciente procurou o Serviço e relatou que estava mastigando amendoim e sentiu um estalido na região do ângulo mandibular esquerdo, seguido de dor, edema e trismo. Foi solicitada uma TC e foi confirmado uma fratura do ângulo mandibular na cortical vestibular sem deslocamento. O tratamento executado foi por meio de dieta leve líquido-pastosa por 60 dias e acompanhamento clínico semanal. Noventa dias após a fratura foi observado oclusão estável, abertura bucal satisfatória e reparo da fratura no exame de imagem. Nas cirurgias de terceiros molares inferiores inclusos deve-se prever a quantidade de remanescente ósseo da região e realizar as orientações adequadas pra evitar essa complicação e quando ocorrer, avaliar o tratamento adequado.

**Descritores:** Terceiro Molar; Fraturas Mandibulares; Fraturas Espontâneas.

### **Fratura mandibular pós-operatória relacionada a exodontia de 3 molares inferiores**

Lazarino VL\*<sup>1</sup>, Bonardi JP<sup>2</sup>, Faverani LP<sup>2</sup>, Sonoda CK<sup>2</sup>, Pires WR<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA/UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

**Categoria:** Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

A remoção cirúrgica do terceiro molar inferior é um procedimento cirúrgico comum em clínicas odontológicas e que podem incluir complicações, sendo a mais grave, a fratura mandibular. O objetivo do presente estudo foi revisar sistematicamente os fatores associados ao diagnóstico, etiologia e tratamento das fraturas mandibulares que ocorrem durante o período pós-operatório, após a remoção de um terceiro molar inferior, são discutidos. As seguintes bases de dados foram pesquisadas utilizando palavras-chave específicas: PubMed / MEDLINE, LILACS, Embase e Scopus. A pesquisa resultou em 124 casos clínicos. Sexo, idade, lado, posição e angulação dentária, impação óssea, relação entre o dente e o nervo alveolar inferior, condições patológicas locais, etiologia da fratura, sintomatologia e tempo entre a cirurgia e a fratura, bem como qualquer deslocamento da fratura e o tratamento da fratura foram avaliados. Os dados foram tabulados e o teste estatístico qui-quadrado foi aplicado ( $p < 0,05$ ). Pacientes do sexo masculino com idade maior que 35 anos, com dentes nas posições II / III e B / C, impação óssea completa, alterações ósseas locais e pericoronarite, apresentaram maior frequência de fratura ( $p < 0,05$ ). Fraturas tardias geralmente ocorreram entre a segunda e quarta semanas de pós-operatório ( $p < 0,05$ ). Elas geralmente não foram deslocadas e o tratamento típico foi a abordagem não cirúrgica ( $p < 0,05$ ). Conclui-se que o risco de fratura mandibular após a extração está associado à ostectomia excessiva e / ou alterações locais. Pacientes de risco devem ser cuidadosamente informados sobre a importância de uma dieta pós-operatória adequada.

**Descritores:** Terceiro Molar; Dente Serotino; Fraturas Mandibulares; Fraturas Espontâneas.

### **Implicações do envelhecimento na saúde bucal – uma revisão de literatura**

Oliveira SLV\*, Ferreira R, Lima HG

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná  
UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Interdisciplinaridade

O número de idosos vem aumentando em todo o mundo, principalmente em virtude do declínio dos níveis de fecundidade e mortalidade. Biologicamente, o envelhecimento é um fenômeno complexo que submete o organismo a alterações fisiológicas que afetam a saúde e a qualidade de vida do indivíduo, o que inclui as alterações no sistema estomatognático. O presente estudo objetivou-se fazer uma revisão de literatura abordando a influência do envelhecimento sobre a saúde bucal. Foi realizada a busca de artigos nas bases de dados Pubmed, Scielo, Google Acadêmico e também foram consultados os dados do último levantamento epidemiológico sobre as condições bucais da população brasileira. Verificou-se, de maneira geral, que os idosos apresentam altas taxas de edentulismo total e apenas uma pequena parcela continha mais de 20 dentes na boca. Portanto, a presença de reabilitação protética (parcial e/ou total) nesses indivíduos é uma necessidade odontológica que implica conhecer também a condição clínica dessas próteses. Quando mal adaptadas e associadas à falta de higienização do paciente, as próteses afetam negativamente a saúde do idoso levando ao aparecimento de lesões, sejam elas por acúmulo de microrganismos (estomatite protética e queilite angular), ou decorrentes de traumatismos por adaptação deficiente (úlceras traumáticas, queratose friccional e hiperplasias fibrosas inflamatórias). Além disso, muitos idosos apresentam alterações na cavidade bucal em consequência das manifestações de doenças sistêmicas, deficiências nutricionais ou efeitos colaterais pelo uso de fármacos. Portanto, o processo de envelhecimento gera inúmeras alterações que vão repercutir na saúde bucal do indivíduo, cabendo ao cirurgião-dentista conhecer essas particularidades a fim de se promover um atendimento integral e qualidade de vida aos idosos.

**Descritores:** Idoso; Saúde bucal; Prótese Dentária.

## **Importância da esterilização em clínicas odontológicas e ambientes da saúde: uma revisão de literatura**

Erthal DP\*, Toalhares VHB, Pavoni RF, Neto JLT, Foggiato AA, Silva DF

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Interdisciplinaridade

As infecções relacionadas aos serviços de saúde (IRAS), em especial aquelas diretamente relacionadas com as práticas odontológicas, representam um dos principais problemas da qualidade da assistência e podem responsáveis por inúmeros casos de infecção e infecção cruzada. Em adição, o aumento de casos de doenças infectocontagiosas, como hepatite e AIDS, proporciona uma ampla necessidade de elaboração de regras mais rígidas para controle de infecções em ambientes clínicos e odontológicos. Assim, o cirurgião-dentista e todos os envolvidos nessa área devem estar atentos para evitar a transmissão de micro-organismos e conseqüentemente o desenvolvimento de patologias nos pacientes. A metodologia utilizada foi buscas nas bases de dados PUBMED, SciELO e Google Acadêmico sobre o tema central: “autoclave e o processo de esterilização da clínica odontológica” e apresentou como base as seguintes palavras chaves: Esterilização, Clínica odontológicas; Infecção cruzada; Equipe Hospitalar de Odontologia. Para tanto, buscou-se delimitar o campo de estudo e foram selecionados 15 artigos. Os artigos pesquisados para este projeto demonstraram que é de extrema importância uma correta esterilização de todos os equipamentos críticos utilizados pelos profissionais e, quando avaliada a eficiência do processo de morte total dos micro-organismos, percebeu-se que os equipamentos foram efetivos quando comparados aos controles negativos. Contudo mostra-se necessário uma melhor conscientização de todos os envolvidos, em especial os graduandos de odontologia, para que os mesmos venham a ter uma melhor ação em procedimentos simples de biossegurança que podem evitar a infecção cruzada e nos cuidados necessários e preventivos aos pacientes.

**Descritores:** Contaminação; Microbiologia; Esterilização; Odontologia; Unidade Hospitalar de Odontologia.

## **Influência dos hormônios sobre a homeostasia dos tecidos periodontais: uma revisão da literatura**

Michelato JR\*<sup>1</sup>, Manfredi GGP<sup>2</sup>, Stuani VT<sup>2</sup>, Cardoso MV<sup>2</sup>, Balderrama IF<sup>2</sup>, Ferreira R<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo – FOB/USP, Bauru, SP, Brasil

**Categoria:** Periodontia e Implantodontia

A integridade dos tecidos periodontais está relacionada ao equilíbrio entre a microbiota (presença do biofilme bacteriano) e a susceptibilidade do hospedeiro, sendo que existem fatores e condições sistêmicas que podem atuar nesse quadro clínico, como por alterações hormonais. Assim, o objetivo dessa revisão de literatura é buscar evidências científicas atuais a respeito da influência dos hormônios sobre os tecidos periodontais. Os hormônios são moléculas reguladoras específicas que atuam no crescimento, desenvolvimento e reprodução. Dentre os diversos tipos de hormônios que exercem influência no corpo e nos tecidos periodontais, temos os hormônios sexuais que atuam em diferentes fases da vida, como na puberdade, nos ciclos menstruais, na gravidez, na menopausa e também durante o uso de contraceptivos orais. O estrógeno e a progesterona, hormônios sexuais femininos, são importantes na regulação do processo inflamatório em todo o corpo, incluindo o periodonto, que possui receptores específicos para essas moléculas. Estudos demonstram que níveis aumentados dos hormônios estão associados com a intensificação da inflamação gengival, promovendo a modulação e alteração da resposta dos tecidos periodontais frente ao biofilme bacteriano. Portanto, a instrução de higiene bucal deve ser reforçada para todos os pacientes, independente da fase da vida em que ele se encontre, com o objetivo de diminuir a presença de biofilme. É muito importante também que o cirurgião-dentista esteja atento sobre como possíveis alterações hormonais que o paciente apresente podem afetar e repercutir na condição periodontal. Em determinados casos pode ser indicada a terapia de reposição/controle hormonal, promovendo assim uma abordagem interdisciplinar entre a equipe médica com o cirurgião-dentista para promoção de saúde bucal e qualidade de vida ao paciente.

**Descritores:** Doença Periodontal; Hormônios; Qualidade de vida.

## **Interações farmacológicas em odontologia: compreensão e responsabilidades do cirurgião-dentista**

Cunha GV\*, Campanha LS, Girotto MA

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Ciências Básicas

As interações medicamentosas por definição consistem em modificações na intensidade e duração da resposta de um fármaco devido à ingestão simultânea com outro princípio ativo, fármaco ou decorrente de fatores individuais, ampliando, reduzindo ou neutralizando a resposta de um medicamento, interferindo no tratamento e na qualidade de vida do paciente. O presente trabalho tem como intuito incentivar cada vez mais a busca pelo conhecimento a cerca desta temática que é uma realidade corriqueira de um cirurgião-dentista. Para tanto, foram selecionados os 15 artigos de maior relevância sobre o tema em busca sistemática da literatura nas respectivas bases de dados: Portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed). A partir das considerações sugeridas pelos autores consultados, realizou-se a construção de tabelas didáticas, organizadas por ordem ocorrência clínica, onde estão destacadas as principais interações medicamentosas de interesse odontológico. Espera-se com esta iniciativa científica, promover reflexão de alunos e profissionais de odontologia para a importância do conhecimento continuado desta temática.

**Descritores:** Farmacologia; Preparações Farmacêuticas; Interações Medicamentosas

## **Interceptação da mordida cruzada posterior com o disjuntor do tipo McNamara: relato de caso clínico**

Ferracini MA\*<sup>1</sup>, Foggiato AA<sup>1</sup>, Oliveira GC<sup>1</sup>, Nagata ME<sup>1</sup>, Silva DF<sup>1</sup>, Fuziy A<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Ortodontia e Radiologia da Universidade Cidade de São Paulo- UNICID, São Paulo, SP, Brasil

**Categoria:** Odontopediatria e Ortodontia

A mordida cruzada posterior é definida como sendo a relação vestibulolingual anormal entre os dentes superiores e inferiores, podendo ocorrer na região anterior e posterior. A mordida cruzada posterior manifesta-se em 18% das crianças portadoras de má oclusões (Silva Filho, Freitas e Cavassan, 1990). É considerada uma má oclusão que não se autocorrigue e, portanto, recomenda-se a interceptação precoce, para que consequências maiores não se desenvolvam e que exigirão um tratamento ortodôntico mais complexo, que em casos mais extremos necessitará da associação com a Cirurgia Ortognática. O presente trabalho objetivou apresentar o relato de um caso clínico de uma paciente do gênero feminino, com a idade cronológica de 8 anos de idade, que compareceu à Clínica de Odontopediatria à procura de tratamento dentário. Ao exame clínico extrabucal observou-se que a paciente apresentava um perfil côncavo e sugestivo de padrão III. No exame clínico intrabucal constatou-se que a paciente se encontrava na fase da dentadura mista e apresentava lesões de cárie ativa nos elementos dentários 63 e 64, lesões de mancha branca nos elementos 51 e 61 e os elementos 74 e 84 se encontravam em leve infra-oclusão. Verificou-se ainda que a paciente apresentava mordida cruzada posterior funcional e relação molar Classe I. Após finalizados os tratamentos restauradores necessários, instalou-se o aparelho disjuntor do tipo McNamara Jr., sendo que após o período ativo da expansão constatou-se a ação ortopédica do aparelho com a abertura da sutura palatina mediana.

**Descritores:** Mordida Cruzada; Má Oclusão; Ortodontia.

## **Inter-relação da periodontia e endodontia no tratamento de lesão endo-perio: relato de caso com 9 anos de acompanhamento**

Silva LRS\*, Ferreira R, Baldi JV

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos e Prótese

Dentes com lesão endodôntica associados a um envolvimento periodontal são um verdadeiro desafio na clínica odontológica. Dessa forma, o objetivo desse relato de caso é abordar a conduta clínica de um dente com lesão endo-perio. Paciente do gênero masculino, 44 anos, procurou atendimento relatando leve dor na região do dente 46 que apresentava uma fístula na região vestibular. Ao teste térmico não houve resposta de tal dente e radiograficamente uma rarefação óssea difusa abrangendo a região perirradicular das raízes mesiais e distal e também da região do ligamento periodontal. O diagnóstico foi de necrose pulpar com lesão perirradicular com envolvimento periodontal (lesão endo-pério de lesão endodôntica primária). Foi adotado o protocolo de tratamento endodôntico para necropulpectomia com instrumentos rotatórios (Endo Sequence - Brasseler) e manuais sendo a irrigação com Líquido de Milton (Hipoclorito de Sódio a 1%) associado a pontas endodônticas ultrassônicas. Na primeira sessão foi utilizado como curativo de demora o formocresol. e em seguida foram feitas trocas consecutivas de curativos de demora à base hidróxido de cálcio associado ao paramonoclorofenol canforado, tendo como veículo o propilenoglicol na tentativa de sanar o problema. Após várias trocas do curativo de demora não houve uma melhora do caso, com persistência da fístula. O dente foi obturado com guta percha e cimento AH Plus<sup>®</sup> pela técnica híbrida de Tager e restaurado com resina composta. Optou-se então pela cirurgia periodontal para descontaminação radicular e eliminação do tecido de granulação da região. Uma preservação de 9 anos do caso demonstrou o desaparecimento da lesão, com neoformação óssea. Portanto, diante do protocolo clínico escolhido notou-se resolução da lesão endo-perio acompanhado de homeostasia do periodonto e manutenção do elemento dentário.

**Descritores:** Odontalgia; Endodontia; Procedimentos Cirúrgicos Bucais.

### **Introdução de hábitos saudáveis nos primeiros 1000 dias de vida do bebê**

Bartholomei IF\*, Parreiras SO, Ferrairo BM, Toledo Neto JL, Nagata ME, Oliveira GC

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Odontopediatria e Ortodontia

A educação em saúde bucal deve começar já nos primeiros meses de vida da criança, através da introdução de hábitos saudáveis. Os pais devem receber orientação de dieta e higiene dentária, se possível, durante o momento da gestação materna (pré-natal odontológico), e ter todo o acompanhamento profissional individualizado no bebê, principalmente nos primeiros 1000 dias de vida (0-2 anos). O objetivo desse trabalho é mostrar a importância da introdução de hábitos saudáveis na vida da criança. Sabe-se que, um hábito se adquire com o tempo, mas para que uma ação se transforme em hábito, ela deve ser repetida muitas vezes, e somente assim vai entrar na rotina do indivíduo. Por isso, é fundamental que as crianças aprendam desde cedo os hábitos saudáveis de dieta e higiene dentária. O açúcar estará presente na vida de uma criança, mesmo que os pais não queiram, no entanto, o ideal é que isso só aconteça após os dois anos de vida, pois até esse momento acontece a formação do paladar, podendo repercutir na saúde geral da criança, ao longo de sua vida. A criança, nos seus primeiros meses de vida, só irá conhecer e aprender o que os pais e/ou responsáveis ensinarem a ela, logo, se o açúcar não for apresentado, ela nem o saberá de sua existência e, por isso, não sentirá a sua falta. Crianças que têm contato precoce com o açúcar tendem a ter rejeição alimentar nutritiva, apresentam alto risco de desenvolver obesidade e, quando associada a uma má higiene dentária, apresentam alto risco de desenvolver a doença cárie. A introdução da higiene dentária na criança é restrita a responsabilidade dos pais, e, essa limpeza, além de ser necessária, estimula e vai acostumando a criança com a manipulação bucal. Sendo assim, podemos concluir que a introdução precoce de hábitos saudáveis pode repercutir na prevenção de doenças bucais, bem como favorecer a promoção da saúde geral do paciente ao longo de sua vida.

**Descritores:** Odontologia; Higiene Bucal; Dieta Saudável.

## **Melhorando a adesão à dentina erosionada usando agentes reticuladores de colágeno: 2 anos de armazenamento de água**

Campos VS\*<sup>1</sup>, Araujo LCR<sup>2</sup>, Cardenas AFM<sup>2</sup>, Siqueira FSF<sup>3</sup>, Loguercio AD<sup>1</sup>, Gomes JC<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, Ponta Grossa, PR, Brasil

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Ceuma - UNICEUMA, São Luís, MA, Brasil

<sup>3</sup>Programa de Odontologia, Centro Universitário Dom Bosco – UNDB, São Luís, MA, Brasil

**Categoria:** Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos e Prótese

O objetivo do estudo foi investigar o efeito de agentes reticuladores de colágeno 24h e após 2 anos de armazenamento nas propriedades adesivas e nanomecânicas na dentina erosionada (DE). Superfícies de dentina, erosionadas por refrigerante ou ácido cítrico, foram condicionadas por ácido e tratadas com primers contendo proantocianidina (PA) e riboflavina (RI) ou foram deixadas sem tratamento como controle e testadas 24h e após 2 anos. Para cada superfície, foram aplicados sistemas adesivos universais em modo etch-and-rinse: 1) Prime & Bond Elect (PBE); 2) Scotchbond Universal (SBU) e 3) Tetric N-bond Universal (TEU). Após as restaurações, espécimes foram seccionados em palitos e testados quanto à resistência de união à microtração ( $\mu$ TBS) e nanoinfiltração (NL) em ambos os tempos de armazenamento. Palitos de cada dente foram usados para avaliar o grau de conversão *in-situ* após 24 horas (DC). Fatias de dentina-resina de cada tempo de armazenamento foram usados para avaliar a nanodureza (NH) e o módulo de Young (YM). Os dados de todos os testes foram submetidos a ANOVA três fatores e teste de Tukey (5%). DE com ácido cítrico resultou em menor  $\mu$ TBS, NH e YM, e maior NL, para cada sistema adesivo do que DE com refrigerante para ambos os tempos de armazenamento ( $p < 0,05$ ). Primers contendo agentes reticuladores de colágeno mantiveram a  $\mu$ TBS, NH e YM após 2 anos de armazenamento para todos os sistemas adesivos testados ( $p < 0,05$ ) com menor NL quando comparado ao grupo controle ( $p < 0,001$ ). Nenhuma diferença significativa foi observada em qualquer propriedade avaliada quando PA e RI foram comparados ( $p > 0,05$ ). A incorporação de agentes de ligação cruzada mantém ou melhora o DC ( $p < 0,03$ ). Em geral, TEU e SBU apresentaram maiores TMB, DC, NH e YM, e menor NL do que PBE. Agentes reticuladores de colágeno mantêm as propriedades adesivas e nanomecânicas da interface resina- DE.

**Descritores:** Adesivos; Erosão Dentária; Dentina.

### **Mesiodens (duplo): relato de caso clínico**

Fernandes SF\*<sup>1</sup>, Oliveira GC<sup>1</sup>, Fuziy A<sup>1,2</sup>, Fogiatto AA<sup>1</sup>, Pires WR<sup>1</sup>, Nagata ME<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Ortodontia e Radiologia da Universidade Cidade de São Paulo- UNICID, São Paulo, SP, Brasil

**Categoria:** Odontopediatria e Ortodontia

Os dentes supranumerários são as anomalias de número mais comuns na odontologia podendo causar alterações estéticas e funcionais como deslocamentos dentários, apinhamento, impação ou retardo na erupção dos dentes permanentes da área afetada, diastemas na linha média, assim como, reabsorção radicular dos dentes adjacentes. Os mesiodens são dentes supranumerários localizados na região anterior de maxila, acometem com maior frequência o sexo masculino, a dentição permanente ou mista e dificilmente são encontrados na dentição decídua. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de mesiodens duplo, um deles erupcionado entre os incisivos centrais superiores e o outro entre as raízes dos mesmos dentes. Criança do sexo masculino, 11 anos, compareceu a Clínica de Odontopediatria da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), queixando-se da estética dos dentes anteriores. Ao exame clínico, diagnosticou-se a presença de um dente conóide na região dos incisivos centrais, caracterizando um “mesiodens”. Foi realizado exame radiográfico periapical e raio x panorâmico sendo possível detectar a presença de outro mesiodens impactado entre as raízes dos incisivos centrais. O tratamento proposto para o caso foi a remoção cirúrgica dos dois dentes supranumerários para promover melhor alinhamento dentário e o planejamento de tratamento ortodôntico posterior a cirurgia. A partir do presente caso clínico concluiu-se a importância do diagnóstico precoce na detecção de anomalias dentárias, o que possibilita tratamento e intervenção adequados ao paciente. É importante que os cirurgiões-dentistas estejam alertas para as possíveis alterações na erupção cronológica dos dentes sendo evidente a importância do exame radiográfico para a detecção de dentes supranumerários impactados.

**Descritores:** Odontopediatria; Dente Supranumerário; Extração Dentária.

### **Método preventivo da saúde bucal em escolares**

Duarte YF\*, Souza PC, Ursi WJS, Higasi MS, Silva LAMP

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina UEL, Londrina, PR, Brasil

**Categoria:** Interdisciplinaridade

A finalidade da pesquisa é comprovar por meio do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS), a importância de projetos sociais voltados à saúde bucal que visem à melhoria na prevenção da doença periodontal e doença cárie por métodos não impostos, de forma educacional, preventiva e lúdica. Foram avaliadas 125 crianças, na faixa etária de 9 a 11 anos, de 5 escolas públicas de Londrina, com visitas a cada 3 meses. A primeira etapa evidenciou alunos sem uma orientação prévia de palestras e instrução de higiene, constatando um alto índice de placa bacteriana. Entre o intervalo da primeira etapa para segunda, ocorreu palestra educativo-preventiva, evidenciando placa e escovação supervisionada, onde houve a diminuição no IHOS. Da segunda para a terceira etapa, com os mesmos métodos, notou-se redução significativa no índice de placa. No ano seguinte, na quarta etapa, mesmo com férias escolares e período maior de tempo entre a terceira e quarta intervenção, comparada ao ano anterior, observamos um aumento da placa bacteriana, sem um índice preocupante ou significativo que pudesse comprometer os resultados da pesquisa, pois na última amostragem, os alunos deixaram de receber orientação prévia de palestra e escovação supervisionada, confirmando estatisticamente o objetivo da pesquisa já que apresentaram uma melhora nos hábitos de higiene oral acrescentando a escovação na sua rotina diária. Assim, observamos a importância do diálogo, instrução e conscientização para prevenção de futuros problemas bucais, através de ações preventivas.

**Apoio Financeiro:** COU/UEL e Sistema Único de Saúde

**Descritores:** Saúde Bucal; Educação em Saúde Bucal; Placa Dentária.

## **Múltiplos carcinomas de células escamosas simultâneos em paciente tabagista e ex-etilista**

Sousa VN\*<sup>1</sup>, Assay NT<sup>1</sup>, Takahama Junior A<sup>2</sup>, Ito FA<sup>2</sup>, Lima HG<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina UEL, Londrina, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina UEL, Londrina, PR, Brasil

<sup>3</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Estomatologia, Patologia e Radiologia

O Carcinoma espinocelular (CEC) representa a neoplasia maligna mais comum da cavidade oral, sendo mais comum em homens a partir da quinta década de vida, principalmente em fumantes e/ou etilistas. O objetivo do trabalho é relatar um caso raro de múltiplos carcinomas espinocelulares primários simultâneos da cavidade oral. Paciente do sexo masculino, de 52 anos de idade, tabagista, ex-etilista, foi encaminhado ao Ambulatório de Estomatologia da COU-UEL com queixa de dor espontânea em região de palato mole. O paciente relatou ter notado a presença da lesão há 4 meses, com rápido crescimento que progrediu em volume e sintoma, motivando-o a buscar ajuda profissional. Ao exame físico extraoral, foi possível palpar linfonodo submandibular e cervical de aderência fixa, de consistência pétreo e dolorido. Ao exame físico intraoral observamos três lesões distintas, a primeira localizada em palato mole com aspecto clínico de úlcera extensa com coloração avermelhada. A segunda, em região de borda lateral de língua do lado direito com aspecto clínico de eritroplasia. A terceira, localizada em borda lateral de língua do lado esquerdo como um crescimento exofítico endurecido. A conduta adotada foi a biópsia incisiva das três lesões. Microscopicamente, as três lesões apresentaram neoplasia do epitélio escamoso estratificado, exibindo atipias celulares e nucleares invadindo tecido conjuntivo subjacente, estabelecendo o diagnóstico de CEC moderadamente diferenciado nas três lesões. O paciente foi encaminhado para tratamento no Hospital do Câncer de Londrina. Esse caso mostra uma apresentação atípica do CEC oral se apresentando como múltiplas lesões distintas e que mostra a possível ação de cancerização de campo provocada pelo tabaco e álcool.

**Descritores:** Carcinoma; Neoplasias bucais; Diagnóstico.

## **Neurofibromatose tipo I diagnosticado a partir de lesão em mandíbula**

Assay NT<sup>1\*</sup>, Lima CBB<sup>1</sup>, Stabile GAV<sup>2</sup>, Takahama-Junior A<sup>2</sup>, Ito FA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina UEL, Londrina, PR, Brasil.

<sup>2</sup>Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina UEL, Londrina, PR, Brasil

**Categoria:** Estomatologia, Patologia e Radiologia

Neurofibromatose tipo I, também conhecida como Doença de Von Recklinghausen, é uma condição hereditária relativamente comum, caracterizada pela presença de múltiplos neurofibromas, manchas café com leite na pele, hematomas da íris, sardas nas regiões axilar e inguinal, lesões ósseas distintas e gliomas ópticos. Paciente do sexo masculino, 11 anos de idade, foi encaminhado por clínica ortodôntica particular após radiografia panorâmica com fins ortodônticos mostrar lesão radiolúcida em região de ângulo da mandíbula do lado esquerdo, sem alterações intraorais. Exame físico extraoral revelou assimetria facial, manchas café com leite no tronco e nódulo subcutâneo em tórax. Foi realizada biópsia incisiva da lesão em mandíbula sob anestesia geral e o exame histopatológico mostrou neoplasia mesenquimal benigna entremeando tecido muscular esquelético, composta por células fusiformes e ovais com fundo de colágeno fibrilar e presença de corpos laminados arredondados semelhantes aos corpúsculos táteis de Wagner Meissner, característicos do neurofibroma difuso. Com esse diagnóstico, exame físico mais detalhado constatou estruturas na íris compatíveis com nódulos de Lisch e sardas axilares, confirmando o diagnóstico de neurofibromatose tipo I. O paciente foi encaminhado ao oftalmologista, ao dermatologista e continua em preservação. A extensão do dano, tanto funcional como estético, que pode ser causado pela neurofibromatose e o potencial de transformação maligna dos neurofibromas nestes pacientes tornam o diagnóstico precoce fundamental para o prognóstico da doença.

**Descritores:** Neurofibroma; Diagnóstico; Mandíbula.

### **O impacto da má oclusão na qualidade de vida dos adolescentes e seus familiares**

Barbisan AP\*<sup>1</sup>, Costa ALF<sup>2</sup>, Triviño T<sup>2</sup>, Carvalho PEG<sup>2</sup>, Fuziy A<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Mestre em Odontologia, área de concentração em Ortodontia e Biologia Oral, Universidade. Cidade São Paulo - UNICID, São Paulo, SP, Brasil

<sup>2</sup>Professor do Programa de Mestrado em Odontologia, área de concentração em Ortodontia e Biologia Oral, Universidade Cidade São Paulo - UNICID, São Paulo, SP, Brasil

<sup>3</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina UEL, Londrina, PR, Brasil

**Categoria:** Odontopediatria e Ortodontia

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da má oclusão na qualidade de vida dos adolescentes e seus familiares. A amostra foi constituída por 93 adolescentes, idade compreendida entre 11 – 14 anos, portadores de má oclusão inicial que comprometia a estética facial e que foram submetidos a tratamento ortodôntico. Os dados foram coletados por intermédio de exames da documentação ortodôntica inicial, de questionários autoaplicáveis que avaliam o impacto das condições bucais na qualidade de vida dos adolescentes e seus familiares (Child Perception Questionnaire – CPQ; Parental Perceptions Questionnaire – PPQ; Family Impact Scale – FIS). A análise estatística foi através de medidas resumo, coeficiente de Spearman e teste de Kruskal-Wallis ou exato de Fisher, com nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram que, previamente ao tratamento ortodôntico, os diferentes tipos de má oclusão podem gerar consequências negativas na qualidade de vida dos adolescentes e seus familiares, principalmente nos campos relacionados ao bem estar emocional e social. Observou-se também, que, no decorrer do tratamento ortodôntico, à medida que a má oclusão era corrigida, havia também a melhora na qualidade de vida dos envolvidos no estudo. Diante dessa situação, pode-se concluir que há uma associação entre o tipo da má oclusão e a melhora considerada na qualidade de vida dos adolescentes mediante tratamento ortodôntico.

**Parecer do Comitê de Ética:** Comissão de Ética em Pesquisa/CEP da Universidade Cidade de São Paulo, UNICID - Processo: 2.135.906

**Descritores:** Adolescente; Ortodontia; Má Oclusão; Qualidade de Vida.

### **O que devemos conhecer sobre o teste da linguinha?**

Suinomori FH\*, Felet IC, Pires WR, Ferreira R, Nagata ME, Oliveira GC

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Odontopediatria e Ortodontia

Com o sancionamento da lei nº13.002/2014, o protocolo de avaliação do frênulo lingual passou a ser obrigatório para todos bebês nascidos em maternidades brasileiras. Diante disso, o objetivo deste trabalho é apresentar o protocolo de avaliação do frênulo lingual, ressaltando as informações importantes ao cirurgião-dentista. O protocolo de avaliação do frênulo lingual com escores para bebês é popularmente conhecido como “teste da linguinha”. Esse protocolo permite identificar as características do frênulo lingual, enfatizando a movimentação da língua, que nessa fase é importante para funções de sucção e deglutição, e conforme o desenvolvimento da criança, posteriormente interferem na mastigação e fala. A justificativa para criação da lei se dá pelo fato do bebê poder apresentar dificuldades na amamentação natural, possível perda de peso e desmame precoce quando a movimentação da língua está alterada e não é tratada precocemente. O teste da linguinha é um exame simples, rápido e indolor, realizado na maternidade no primeiro mês de vida do bebê, por um profissional da área da saúde treinado. Ele é composto pela avaliação da história clínica do bebê relatada pelos responsáveis, pela avaliação anatomofuncional da língua e pela avaliação da sucção nutritiva e não nutritiva da criança, que juntos vão mostrar a necessidade ou não de liberação cirúrgica do frênulo lingual. Caso seja necessária essa liberação cirúrgica, ela deve ser realizada por um cirurgião-dentista ou médico. Diante do exposto fica claro o importante papel do odontopediatra neste novo contexto de análise do frênulo lingual, sendo importante o conhecimento do teste da linguinha e o desenvolvimento de habilidades manuais para que o profissional desenvolva senso crítico e prático para realização da cirurgia do frênulo lingual nos casos onde há indicação.

**Descritores:** Odontopediatria; Recém-Nascido; Freio Lingual.

## O tempo de condicionamento dos adesivos universais afeta as propriedades adesivas do esmalte fluorótico?

Campos VS\*<sup>1</sup>, Muniz LP<sup>2</sup>, Cardenas AFM<sup>2</sup>, Siqueira FSF<sup>3</sup>, Loguercio AD<sup>1</sup>, Gomes JC<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, Ponta Grossa, PR, Brasil

<sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Ceuma - UNICEUMA, São Luís, MA, Brasil

<sup>3</sup>Programa de Odontologia, Centro Universitário Dom Bosco – UNDB, São Luís, MA, Brasil

**Categoria:** Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos e Prótese

O objetivo desse trabalho foi comparar a resistência de união ao microcissalhamento ( $\mu$ SBS), o grau de conversão *in-situ* (DC) e o padrão de condicionamento em esmalte de sistemas adesivos universais aplicados por tempo prolongado no modo self-etch (SE) e no modo etch-and-rinse (ER). Molares humanos ( $n=96$ ) foram seccionados em quatro partes e divididos em 24 grupos experimentais de acordo com a superfície do esmalte (esmalte sadio ou esmalte fluorótico), sistema adesivo (CLEARFIL Universal Bond, Futurabond U, iBond Universal e Scotchbond Universal Adhesive) e o tratamento/tempo de aplicação [modo ER e modo SE com tempo de aplicação de 20 (20SE) e 40 segundos (40SE)]. Os espécimes foram armazenados por 24 horas e testados a 1,0 mm/min ( $\mu$ SBS). O grau de conversão (DC) das interfaces esmalte-resina foram avaliadas usando espectroscopia micro-Raman. O padrão de condicionamento do esmalte foi avaliado sob um microscópio eletrônico de varredura. Para cada adesivo, os dados de  $\mu$ SBS e DC foram analisados separadamente usando análise de variância ANOVA e teste post-hoc de Tukey em  $\alpha = 0,05$ . No esmalte sadio, usualmente, 40SE resultou em média de  $\mu$ SBS estatisticamente similar ( $p > 0,52$ ) e média estatisticamente maior de DC ( $p < 0,001$ ) em comparação com o modo ER. 40SE apresentou uma média de  $\mu$ SBS estatisticamente superior quando comparado com 20SE ( $p < 0,01$ ). No esmalte fluorótico, não foi observada diferença significativa entre os diferentes grupos ( $p > 0,76$ ). No entanto, para cada adesivo aplicado, 40SE resultou em maior média estatística de DC quando comparado com 20SE ou ER no esmalte fluorótico ( $p < 0,001$ ). O tempo de aplicação prolongado de adesivos universais no modo SE no esmalte fluorótico aumentou o DC e o padrão de condicionamento do esmalte, e promoveu resultados semelhantes em termos de  $\mu$ SBS ao esmalte quando comparado ao modo ER.

**Descritores:** Adesão; Esmalte Dentário; Fluorose Dentária.

## **O uso das próteses e a eficiência mastigatória**

Marcolino GA\*, Lopes BO, Parreiras SO

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos e Prótese

A mastigação é comum entre todas as espécies, é uma das funções fisiológicas do corpo, que possui grande importância e, conseqüentemente se torna prioridade nos tratamentos odontológicos. A mastigação pode ser avaliada pelo número de mastigações para reduzir o tamanho dos alimentos, transformando-os em partículas pequenas passível de engolir ou pela habilidade de, simplesmente, quebrar os alimentos. Infelizmente, a perda dentária pode resultar em uma eficiência mastigatória reduzida, influenciando negativamente a saúde do indivíduo, podendo levar a conseqüências, como a desnutrição. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo apresentar uma revisão de literatura, utilizando plataformas de pesquisa (SciELO, Lilacs, Web of Science e PubMed) com a utilização de palavras-chave para encontrar informações relevantes referentes a como as próteses influenciam na eficiência mastigatória. Inicialmente, foram encontrados 4.214 artigos. Destes artigos, somente 105 artigos estavam de acordo com os critérios de inclusão. A avaliação objetiva da força mastigatória na maioria dos estudos foi realizada por meio de alimento artificial “Optocal”, dispositivo cinesiográfico, colorimetria por meio de cápsulas de fucsina. A avaliação subjetiva foi avaliada por meio de questionários e escala visual analógica. A força mastigatória foi reduzida com a prótese total, prótese parcial removível, prótese parcial fixa e implantes correspondem em ordem crescente as que mais devolvem a força de mordida. Somente um estudo piloto observou força mastigatória semelhante entre dentes tratados endodonticamente e implantes unitários. Entretanto, considerando estudos com baixo risco de viés, pode-se concluir que próteses implantossuportadas proporcionam maior eficiência mastigatória quando comparada a próteses removível e total.

**Descritores:** Força de Mordida; Prótese Dentária; Mastigação.

## **Obtenção de estética com uso de gengiva artificial em prótese fixa metalocerâmica: relato de caso**

Levorato D\*, Ferreira R, Foggiato AA, Silva DF, Baldi JV, Canonico LAD

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Periodontia e Implantodontia

A presença harmônica entre a estética branca (dentes) com a estética rosa (gengiva) são fatores indispensáveis na reabilitação oral para promover a estética do sorriso, porém nem sempre um adequado contorno gengival é possível. Para se evitar a presença de coroas clínicas alongadas e presença de espaços negros, o uso de gengiva artificial (GA) como parte de uma prótese fixa metalocerâmica pode ser uma opção terapêutica viável. O objetivo desse relato de caso clínico é abordar a utilização de GA na reabilitação estética de dentes na região ântero-superior. Paciente do gênero feminino, com 30 anos, procurou atendimento reabilitador com queixa estética da região superior. Na anamnese, relatou ter sofrido um acidente com moto com fratura dento-alveolar que gerou a perda da tábua óssea vestibular e de alguns elementos dentários do arco superior. A acentuada perda óssea levava também a desarmonia da altura do rebordo. Paciente relatou não querer passar por nenhum procedimento cirúrgico de enxertia óssea ou de tecido mole. Como alternativa aos procedimentos cirúrgicos, optou-se pela realização de uma prótese fixa metalocerâmica em zircônia com GA com 4 elementos. Foi possível a instalação de dois implantes na região dos dentes 23 e 24. O dente 21 e os implantes dentários nas áreas do 23 e 24 serviram como pilares da prótese. Após cimentação, paciente relatou estar satisfeita com o tratamento reabilitador. Caso fosse realizada a reabilitação sem o uso da GA, além do comprometimento estético, poderia afetar a fonação (pela passagem de ar e de gotículas de saliva entre as coroas), além de haver impação alimentar. Portanto, o uso de GA pode ser uma alternativa nas reabilitações orais colaborando com o sucesso funcional e estético da prótese, promovendo conforto psicológico do paciente ao sorrir e colaborando para a sua qualidade de vida.

**Descritores:** Estética; Qualidade de Vida; Reabilitação.

## **Odontologia sustentável: elaboração de uma apostila de conscientização ambiental sobre o descarte de resíduos odontológicos**

Erthal DP\*, Botelho MTB, Marcolino GA, Foggiato AA, Siva DF

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Interdisciplinaridade

A Odontologia sustentável ocorre por meio de atitudes ecologicamente corretas que preservam os recursos naturais valorizando o nosso planeta como um todo e oferecendo o melhor desempenho de seu trabalho. Os resíduos de serviços de saúde (RSS), em especial os produzidos em clínicas odontológicas, quando descartados inadequadamente, apresentam potenciais de contaminação da fauna e da flora, o que pode causar dano, doença ou morte aos seres vivos. Uma grande parcela dos profissionais da saúde opta por escolhas não sustentáveis, por não apresentarem conhecimento ou mesmo devido ao custo, contudo eles não compreendem que podem elevar um maior risco no trabalho, futuras perdas econômicas e afetar de forma negativa os pacientes e a clínica. Dessa forma, este trabalho buscou a elaboração de um manual didático que tem como objetivo orientar no descarte de resíduos produzidos pelos cirurgiões-dentistas e profissionais relacionados, buscando uma maior biossegurança no manejo dos resíduos e controle dos riscos deles decorrentes. Para o seu desenvolvimento foi feita uma pesquisa e busca de artigos e trabalhos científicos nas bases de dados do “Google Acadêmico” e “PubMed” utilizando descritivos do DeCS. O manual “Odontologia sustentável” elaborado, além de direcionar a melhor forma de descarte, discute as situações que devem ser evitadas e a melhor decisão em relação custo benefício. É necessária uma ampla divulgação da proposta de sustentabilidade para que esta tenha uma receptividade positiva perante os profissionais envolvidos e, conseqüentemente, possam surgir novas ideias. O presente trabalho buscou o reconhecimento e fomento de ações de sustentabilidade na consciência do profissional na preservação ambiental para as gerações atuais e futuras.

**Descritores:** Indicadores de Sustentabilidade; Odontologia; Resíduos de Serviços de Saúde; Promoção da Saúde.

## **Para mamar, falar e viver melhor: parceria odonto/fonoaudiológica para atenção das necessidades do recém-nascido**

Rodrigues SCGM\*, Medina FDD

Prefeitura Municipal de Ourinhos, Ourinhos, São Paulo, Brasil

**Categoria:** Odontopediatria e Ortodontia

O direito ao teste da linguinha é garantido por lei e o trabalho proposto visa atender à necessidade de frenotomia lingual em neonatos detectados com alteração no frênulo lingual. Quando indicada a cirurgia no bebê e não realizada, pode haver dano no desenvolvimento orofacial e à saúde geral da criança. Alterações de movimento e posicionamento da língua, influem na função oral de sucção e deglutição, com prejuízo ao aleitamento materno. O diagnóstico tardio pode acarretar também dificuldades na mastigação e fala, além do desenvolvimento inadequado dos maxilares e má oclusão. Deste modo o projeto visa garantir a efetiva atenção à uma necessidade conforme a legislação vigente e diminuir custos e demanda de pacientes aos serviços odontológicos e fonoaudiológicos. O neonato diagnosticado por fonoaudiólogo (protocolo Martinelli, 2015) com alteração do frênulo lingual e necessidade cirúrgica, é encaminhado ao serviço de odontopediatria para realização da frenotomia lingual e sua mãe orientada à correta posição de pega para o aleitamento. O paciente então é redirecionado ao fonoaudiólogo para acompanhamento (protocolo Marchezan, 2010). Após um ano de avaliações, procedimentos cirúrgicos e suporte ao aleitamento, os resultados mostram-se satisfatórios, tanto no sucesso da amamentação quanto na adesão às orientações fonoaudiológicas. Em geral o diagnóstico tardio de alterações no frênulo lingual, implica em necessidade cirúrgica mais complexa, envolve maior custo e exige da criança maior cooperação no ato cirúrgico e pós-operatório, além de requerer fonoterapia para organizar ou reestabelecer os órgãos fonoarticulatórios. Assim, o teste da linguinha tem relevância na prevenção de alterações das funções orofaciais da criança e a atuação conjunta do odontopediatra e fonoaudiólogo têm tido destaque na melhora da qualidade de vida materno-infantil.

**Apoio Financeiro:** Prefeitura Municipal de Ourinhos/SP

**Descritores:** Frênulo Lingual; Aleitamento Materno; Frenotomia Lingual.

### **Potencial da remineralização dental: comparação do efeito de bioativos comerciais e uma alternativa fitoterápica – teste piloto**

Delphino KLL\*, Martoni Neto V, Dias AG, Garcia T, Foggiato AA, Silva DF

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Interdisciplinaridade

Apoiados no hábito de consumo de substâncias ácidas por grande parte da população brasileira e por uma baixa higienização bucal buscou-se verificar a eficiência da utilização de cremes dentais comerciais (COLGATE® MÁXIMA PROTEÇÃO ANTICÁRIES MAIS NEUTRAÇÚCAR™ e REGENERATE Enamel Science™) e uma alternativa fitoterápica (*Equisetum arvense*), na remineralização dental. Doze dentes humanos foram divididos em quatro grupos, cada um possuindo três, sendo um deles o grupo controle. As amostras foram submetidas inicialmente a ciclos de desmineralização durante três períodos, referentes aos momentos de alimentação; para tanto, foram utilizados 30mL de ácido acético (1% v.v<sup>-1</sup> - pH = 2,7) por 15 minutos. Em seguida realizou-se o processo de remineralização, utilizando os diferentes remineralizantes (30mL em proporção de 1:3 – m.v<sup>-1</sup>). No grupo 1 foi utilizado o creme da Colgate, no 2 o creme Regenerate e no 3 a erva cavalinha e o grupo 4 foi o controle negativo, não submetido ao ciclo de remineralização. Os três primeiros grupos foram colocados em contato com os remineralizantes 3 vezes ao dia, durante cinco minutos, por dois dias. As amostras foram fotografadas com um microscópio digital portátil, evidenciou as raízes, região cervical e coroa. As fotos foram feitas no período inicial, após os ciclos de desmineralização e, por fim, após os ciclos de remineralização. A análise das imagens foi feita de forma qualitativa usando o software ImageJ (versão 1.52a). Obteve-se que os produtos comerciais e o fitoterápico, em um primeiro momento, apresentaram uma boa ação remineralizante quando comparados ao grupo controle. Conclui-se, portanto, que a remineralização foi alcançada em todos os produtos testados, contudo são necessários novos estudos para tornar os dados qualitativos e, assim, afirmar que são efetivos no controle do processo de desmineralização erosiva.

**Descritores:** Odontólogos; Remineralização Dentária; Dente; Saúde; Biotecnologia.

## **Potencial do software ImageJ no processamento de imagens e sua aplicação nas áreas da saúde**

Dias AG\*, Delphino KLL, Martoni Neto V, Garcia T, Foggiato AA, Silva DF

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Ciências Básicas

O ImageJ é um software de computador de domínio público e feito em Java para processamento de imagens. Ele foi desenvolvido no *National Institutes of Health* objetivando um programa de arquitetura aberta que pode ser expandido via plugins e macros, tendo aplicações de análise de imagens e vídeos nas áreas científicas e saúde. O objetivo deste trabalho foi salientar a sua utilização na área da saúde, em específico da odontológica, aplicando sua funcionalidade em experimentos laboratoriais realizados na Universidade Estadual do Norte do Paraná – Campus de Jacarezinho, além de testar o programa como uma ferramenta de aferição de medidas para estabelecer um padrão de análise de áreas entre possíveis grupos experimentais e abrir possibilidades de análises estatísticas. Desta forma, buscou-se comprovar que o ImageJ pode ser fator determinante na comparação de resultados obtidos por experimentos e encontrados na literatura. Para a realização do trabalho, fez-se uso de diferentes experimentos realizados na Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP – Jacarezinho, como o processamento de imagens de dentes desmineralizados, cultivo de micro-organismos e imagens de úlceras. Na primeira etapa foi realizado o processamento das imagens para deixá-las dentro de um padrão de análise, posteriormente e quando viável, foi feita a quantificação da área. Dentre todo o potencial do software, por ser gratuito, expansível e operar em qualquer plataforma, este programa é uma excelente ferramenta para ser utilizada em diversas áreas da saúde, em especial na odontologia. É especialmente notável a robustez com que sua estrutura, projetada há 8 anos, resistiu ao teste do tempo. Embora seja difícil prever onde o programa estará daqui a cinco anos, a evolução provavelmente será uma experiência muito interessante e gratificante para todos os usuários e desenvolvedores.

**Descritores:** Ciência; Tecnologia; Processamento de Imagem Assistida por Computador; Saúde.

### **Problematização de más notícias na Odontologia**

Vieira LV\*<sup>1</sup>; Sangalette BS<sup>1</sup>, Nascimento JA<sup>2</sup>, Tabaquim<sup>3</sup> MLM, Toledo, FL<sup>4</sup>; Toledo, GL<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia da Universidade de Marília- UNIMAR, Marília, SP, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo – FOB/USP, Bauru, SP, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Fonaudiologia, Faculdade de Fonaudiologia de Bauru da Universidade de São Paulo/USP, Bauru, SP, Brasil

<sup>4</sup>Departamento de Dentística, Faculdade de Odontologia, Universidade de Marília- UNIMAR, Marília, SP, Brasil

<sup>5</sup>Departamento de Estomatologia, Patologia e Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Faculdade de Odontologia, Universidade de Marília- UNIMAR, Marília, SP, Brasil

**Categoria:** Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

O trabalho teve como objetivo demonstrar a partir de análises bibliográficas, nacional e internacional, as condutas utilizadas pelos profissionais da Odontologia no momento de informar patologias maxilofaciais, e as divergências existentes no esclarecimento, uma vez que a revelação do diagnóstico de patologias orais é considerada uma situação crítica para os Cirurgiões-Dentistas, e a maneira como se é transmitida interfere diretamente na relação do paciente com o diagnóstico. Más notícias são uma realidade constante na rotina dos profissionais da saúde, entretanto, existe carência de treinamento específico nos cursos de graduação, o que leva a conflitos tanto na informação inicial, como no estabelecimento e condução do tratamento. É fundamental que se verifique a condição emocional do paciente no decorrer da transmissão do diagnóstico, sendo que em alguns casos, se faz necessário o encaminhamento deste para tratamento em serviços de atenção secundária, como por exemplo, psicólogos. Para tais, foram utilizadas as bases de pesquisa Bireme, Pubmed, Scielo, Lilac's, averiguando literaturas pertinentes ao assunto com o intuito de elucidar as dúvidas de profissionais e acadêmicos sobre a postura que se deve tomar diante da comunicação de más notícias. Após avaliação da literatura, constatou-se a existência de protocolos padronizados, os quais nem sempre são conhecidos pelos profissionais, e quando são não parecem ser suficientes para oferecer conforto ao paciente, devido a necessidade de maiores esclarecimentos quanto a metodologia e eficácia dos modelos.

**Descritores:** Patologia Bucal; Relações Médico-Paciente; Diagnóstico Bucal.

### **Rânula como complicação pós-operatória de frenectomia lingual**

Garrido RF\*<sup>1</sup>, Maraston PHF<sup>1</sup>, Palacio-Munoz XMJ<sup>2</sup>, Santos GM<sup>2</sup>, Garcia-Júnior IR<sup>2</sup>, Pires WR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA/UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

**Categoria:** Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

A frenectomia é uma boa resolução cirúrgica para os casos de anquiloglossia e as complicações incluem infecção, hemorragia e mucocele. A rânula é um cisto de retenção de muco ou pseudocisto causado por vazamento de muco da glândula sublingual e geralmente ocorre no soalho bucal. Um homem de 18 anos de idade foi encaminhado para a Unimed de Araçatuba para avaliação da equipe de CTBMF. Na anamnese o paciente relatou que há 10 dias foi submetido à frenectomia devido a anquiloglossia e que no período pós-operatório houve um aumento de volume na região perioperatória. Ao exame físico foi observado um aumento de volume significativo em região de soalho bucal, flutuante à palpação, de coloração azulada. Na ultrassonografia cervical foi visualizada formação cística no assoalho bucal em íntimo contato a glândula sublingual, medindo 4,3 x 3,9 x 3,2 cm e volume de 29,1 cm<sup>3</sup> com a hipótese diagnóstica de rânula. Foi realizada a aspiração do conteúdo cístico que foi compatível com tecido mucinoso e em seguida a técnica de marsupialização para tratamento cirúrgico da rânula. Após 14 dias foi observada uma recidiva, no entanto, em uma lesão de pequeno volume e foi tratado com a técnica de micromarsupialização. O paciente foi acompanhado durante 1 ano e não foi observado sinais de recidiva. Neste caso, foi optado por uma técnica cirúrgica mais conservadora, por meio da marsupialização, que apresentou um episódio de recorrência, com um menor volume em relação à lesão primária e após uma segunda intervenção não houveram mais recorrências.

**Descritores:** Freio Lingual; Rânula; Saliva.

### **Reabilitação estética em dentes anteriores com lesões classe IV: relato de caso**

César JC\*, Cardoso IZ, Victorino KR

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos e Prótese

Lesões de classe IV caracterizam-se por envolver a face proximal e ângulo incisal de dentes anteriores. Comuns em pacientes jovens, as principais causas são a cárie e os traumatismos dentários. Consistem em desafio ao clínico, pois trata-se de uma reconstrução minuciosa, dependente de cor, forma e textura, exigindo habilidade manual, conhecimento anatômico e das propriedades ópticas naturais dos dentes, a fim de selecionar materiais que proporcionem essas características ao elemento. O objetivo deste, é apresentar um relato de caso clínico em reabilitação estética em incisivos centrais superiores, usando-se a técnica restauradora adesiva direta. Paciente jovem, feminino, feoderma, 20 anos de idade, compareceu à clínica odontológica da UENP - Universidade Estadual do Norte do Paraná, queixando-se da estética de seus incisivos centrais superiores. Iniciou-se com a profilaxia, seleção da cor da resina, isolamento absoluto, proteção dos dentes adjacentes, condicionamento ácido e aplicação do sistema adesivo. A restauração foi executada empregando a técnica reconstrução à mão livre. O acabamento e polimento foram elaborados com discos de lixa e discos de feltro impregnado com pasta diamantada, promovendo superfície dentária lisa e brilhante. Mediante a técnica restauradora adesiva direta foi possível devolver ao elemento características estéticas harmônicas e à paciente o sorriso, bem-estar e satisfação com a estética, de uma forma eficiente e minimamente invasiva.

**Descritores:** Resinas Compostas; Cárie Dentária; Traumatismos Dentários.

### **Reanatomização de dentes conóides: relato de caso**

César JC\*, Meira LP, Camargo LA, Victorino KR

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos e Prótese

Os avanços odontológicos permitem diferentes práticas clínicas, com efeito, trata-se estrutura íntegra carente de intervenções por apresentar estética insatisfatória, comprometimento da aparência do paciente, levando-o a baixa autoestima. Dentre os comprometimentos em dentes íntegros, cita-se dentes conóides, uma microdondia isolada, comum, sendo o incisivo lateral superior o mais afetado, exibindo coroa conóide, raiz normal, diâmetro mesiodistal reduzido e superfícies proximais convergentes para incisal, com maior prevalência em mulheres. O objetivo deste é apresentar um relato de caso clínico em reabilitação funcional e estética, de incisivos laterais superiores conóides usando-se técnica restauradora adesiva direta, com guia de silicone. Paciente adolescente, masculino, procurou a clínica odontológica da UENP para avaliação e tratamento. Fez-se a moldagem para obtenção de modelo de estudo, enceramento diagnóstico e guia para restauração, afim de auxiliar na definição de forma e contorno da restauração. Iniciou-se com profilaxia, seleção de cor da resina, isolamento absoluto, proteção dos dentes adjacentes. A restauração foi efetuada bilateralmente, posicionada pela guia de silicone, promovendo referencial aos dentes em reabilitação. O acabamento e polimento foram realizados com brocas, discos e tiras de lixa, conforme preconiza a literatura. Na sessão seguinte realizou-se o polimento final com discos de lixa, kit de acabamento e polimento e discos de feltro com pasta diamantada, obtendo uma superfície lisa e brilhante. Por meio da técnica restauradora adesiva direta tornou-se possível promover estética, função adequada, além de devolver autoestima e bem-estar ao paciente, de uma forma simples, efetiva e minimamente invasiva.

**Descritores:** Resinas Compostas; Estética Dentária; Sorriso.

### **Regeneração óssea guiada e os tipos de membranas utilizadas: revisão de literatura**

Simonetto MW\*<sup>1</sup>, Silva DLA<sup>1</sup>, Oliveira GA<sup>1</sup>, Mascarenhas KSV<sup>1</sup>, Machado MA<sup>1</sup>, Borges HOI<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina UEL, Londrina, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil, Universidade Estadual de Londrina UEL, Londrina, PR, Brasil

**Categoria:** Periodontia e Implantodontia

A regeneração óssea guiada (ROG) é um método de aumento ósseo que consiste na utilização de membranas que servem de barreiras, impedindo a migração de células epiteliais para o interior dos defeitos ósseos, permitindo que apenas células formadoras de osso ocupem o local do defeito. Este procedimento é indicado quando há volume ósseo insuficiente para a instalação de implantes. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura, abordando os mais variados tipos de membranas utilizadas na regeneração óssea guiada, bem como suas características e propriedades. De uma maneira geral, uma membrana utilizada na ROG deve satisfazer as seguintes condições: biocompatibilidade, integração com o tecido hospedeiro, bloqueio do tecido mole em crescimento, manter um espaço, maneabilidade clínica. Além disso, são divididas em dois grandes grupos: não-reabsorvíveis e reabsorvíveis. Apesar de ainda não ter sido relatada, uma membrana ideal deve possuir força mecânica suficientemente forte e equilibrada para manter sua função de barreira tempo suficiente para uma nova formação óssea e se possível deve ser reabsorvível, para que uma segunda cirurgia não seja necessária, reduzindo assim a morbidade. Contudo, as membranas disponíveis atualmente cumprem com os requisitos necessários, possibilitando uma regeneração óssea adequada e, conseqüentemente, fornecendo uma quantidade de volume ósseo suficiente para a reabilitação com implantes.

**Descritores:** Regeneração Tecidual Guiada; Regeneração Óssea; Implantes Dentários.

### **Remoção de corpo estranho após 10 anos, abaixo do músculo orbicular da boca: caso clínico**

Maraston PHF\*, Garrido RF, Parreiras SO, Roque JS, Fernandes DS, Foggiato AA

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Paciente, gênero masculino, 30 anos de idade, estava em tratamento ortodôntico por 3 anos, sofreu acidente automobilístico e após 10 anos do acidente, o paciente em consulta de rotina relatou sentir uma rigidez incomum no lado direito do lábio superior. Quando realizado o exame radiográfico direcionado para o lábio constatou-se que um braquete do aparelho ortodôntico penetrou na mucosa labial superior direita, abaixo do músculo orbicular da boca, desde o acidente. Realizados os exames clínico e radiográfico, definiu-se o diagnóstico, foi marcada a cirurgia para a remoção do braquete, o procedimento foi realizado em clínica particular. Com incisão em mucosa labial, divulsão do tecido conjuntivo fibroso denso, remoção do braquete, limpeza cirúrgica da loja e sutura com fio de seda 3-0.

**Descritores:** Caso Clínico; Cirurgia; Granuloma de Corpo Estranho.

### **Restauração posterior semi-indireta em dente com hipoplasia- caso clínico**

Vieira LV\*, Sangalette BS, Molitor P, Toledo GL, Mariotto LA, Toledo FL

Faculdade de Odontologia, Universidade de Marília – UNIMAR, Marília, SP, Brasil

**Categoria:** Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos e Prótese

Pode-se considerar que qualquer distúrbio dos tecidos duros traz consigo a possibilidade de causar desconforto no sistema estomatognático, além de prejudicar a estética, gerando danos psicossociais ao paciente. Diante dessas observações, o presente trabalho tem como objetivo relatar o diagnóstico e tratamento restaurador de um elemento dental que apresentou hipoplasia do esmalte. Trata-se de uma paciente de 20 anos, do sexo feminino, atendida na Clínica Odontológica da Universidade de Marília (UNIMAR), na Disciplina de Dentística Restauradora, esta relatava dor ao mastigar, ao ingerir bebidas e, ainda, queixava-se da estética apresentada pelo elemento. Clinicamente, o dente acometido apresentava grande perda de esmalte e destruição na extensão coronária, porém a dentina, embora contaminada, se demonstrava em bom estado. Por se tratar de um 1º molar inferior (dente 46), foi adotado o tratamento restaurador semi-indireto, onde confeccionou-se, primeiramente, a moldagem com alginato do dente preparado, posteriormente, realizou-se a restauração com Resina Composta diretamente no modelo de silicone de alto desempenho. Após confeccionada a restauração, a mesma foi testada na cavidade, sendo seguido pela cimentação, ajuste oclusal, acabamento e polimento da restauração. A partir dos resultados imediatos obtidos, controle de 6 meses e um ano, conclui-se que a indicação de restaurações semi-indiretas é efetiva, sendo recomendável para esse tipo de patologia.

**Descritores:** Restauração Dentária Permanente; Hipoplasia do Esmalte Dentário; Dentística Operatória.

## **Tatuagem intraoral**

Andreazza TDV\*

Clínica Privada, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Estomatologia, Patologia e Radiologia

O objetivo desse trabalho foi abordar o tema atual das tatuagens intraorais. A revisão de literatura baseou-se nas tatuagens intraorais intencionais, encontradas em maior número nos lábios inferiores e nas acidentais, representadas pelas tatuagens de amálgama, denominadas de argirose. Os resultados encontrados demonstram que a boca é uma região muito sensível e de rápida reposição celular, por isso as tatuagens intencionais precisam ser retocadas com frequência. A região do desenho da mucosa precisa ser mantida seca, pois a saliva faz com que a tinta desapareça mais rápido. A tatuagem por amálgama é uma lesão iatrogênica, que ocorre após implantação traumática de partículas de amálgama na mucosa. Conclui-se que não há relatos encontrados na literatura sobre complicações para a saúde causadas pela tatuagem dentro da boca, o problema é a remoção do desenho com o laser para aqueles que se arrependem. As tatuagens por amálgamas não precisam ser removidas, a menos que gerem prejuízo estético, psicológico ou dúvida no diagnóstico.

**Descritores:** Tatuagem; Amálgama Dentário; Doença Iatrogênica.

## **Terapia por fotobiomodulação no processo de regeneração óssea: revisão sistemática**

Fernandes BO\*<sup>1</sup>, Daré FG<sup>1</sup>, Buchaim RL<sup>2</sup>, Roque DD<sup>2</sup>, Buchaim DV<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

<sup>2</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade de Marília – UNIMAR, Marília, SP, Brasil

**Categoria:** Ciências Básicas

A Low-level laser therapy (LLLT), por meio da fotobioestimulação, influencia a liberação de vários fatores de crescimento envolvidos na formação de células epiteliais, fibroblastos, colágeno e proliferação vascular, promovendo uma aceleração na síntese da matriz óssea devido a um aumento da vascularização e menor resposta inflamatória, com o aumento significativo de osteócitos no osso irradiado. Devido às suas propriedades, efeitos benéficos e relevância clínica, o objetivo desta revisão sistemática foi analisar a literatura científica publicada nos últimos 10 anos em relação ao uso do LLLT no processo de reparo de defeitos ósseos. Foi realizada uma pesquisa eletrônica na base de dados PubMed, no período compreendido entre 2006 a 2016. Foram localizadas 167 referências, dos quais 27 foram selecionadas obedecendo aos requisitos de elegibilidade. A análise das pesquisas demonstrou um agrupamento de artigos utilizando a LLLT em variados locais de experimentação nos sujeitos, diferentes tipos de biomateriais associados, efeitos estimulatórios na proliferação celular, além de variações nos parâmetros do uso do laser de baixa potência, principalmente em relação ao comprimento de onda e densidade de energia. Muitos estudos exibiram que a terapia com laser tem efeitos fotobioestimulatórios positivos na regeneração óssea, acelerando seu processo independentemente de seus parâmetros. Foi concluído que o efeito fotobiomodulador gerado pela LLLT melhora os processos de reparação de defeitos ósseos, independente dos parâmetros e do uso ou não dos biomateriais.

**Descritores:** Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Regeneração Óssea; Revisão.

### **Tomografia computadorizada cone beam na clínica odontológica**

Yamaguchi LBA\*<sup>1</sup>, Pereira NC<sup>1</sup>, Poleti TMFF<sup>2</sup>, Conti ACCF<sup>2</sup>, Oltramari-Navarro PVP<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Ortodontia pela Universidade Norte do Paraná UNOPAR, Londrina, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Pós-Graduação Stricto Sensu em Odontologia da Universidade Norte do Paraná - UNOPAR, Londrina PR, Brasil

A tomografia computadorizada trata-se de um método de diagnóstico por imagem que utiliza a radiação X e permite obter a reprodução de uma secção do corpo humano em todos os planos do espaço. Diferentemente das radiografias convencionais, que projetam em um só plano todas as estruturas atravessadas pelos raios-x, a tomografia mostra as estruturas em profundidade e permite enxergá-las em camadas, principalmente os tecidos mineralizados, com uma excelente definição. Para melhorar a questão de diagnóstico em áreas de menor extensão e tornar mais acessível o acesso à este exame, foi desenvolvido um tomógrafo relativamente pequeno e de menor custo, especialmente indicado para a região dentomaxilofacial, com feixe de raio-x em forma de cone, chamado de cone beam ou feixe cônico. O desenvolvimento desta nova tecnologia está provendo à Odontologia a reprodução da imagem tridimensional dos tecidos mineralizados maxilofaciais, com mínima distorção e dose de radiação significativamente reduzida em comparação à tomografia tradicional.

**Descritores:** Diagnóstico; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Tomografia Computadorizada Por Raios X.

## **Tratamento de anquiloglossia em paciente adulto por meio de frenectomia**

Nunes MAL\*, Menezes AVM, Canonico LAD, Oliveira GC, Nagata ME, Pires WR

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

A anquiloglossia é uma anomalia onde o freio lingual vai estar entre a região inferior da lingual e o assoalho bucal, se insere o mais próximo da ponta da língua, dificultando a sucção dos bebês, mastigação, deglutição e fonação nos indivíduos que a possui. Dos fatores que causam essa anomalia, temos como o principal a questão hereditária, de origem autossômica dominante, relacionado ao cromossomo X. Os casos podem ser leves ou mais severos, tendo grande variação. O trabalho tem como objetivo descrever o caso clínico de anquiloglossia, de uma paciente adulta. Paciente do sexo feminino, 22 anos, sem alterações sistêmicas, compareceu à Clínica da UENP com queixa de incomodo pela língua presa e dificuldade de mastigação e fonação. Obteve como diagnostico a anquiloglossia e indicação de remoção através do freio a frenectomia lingual. Para esta, foi feita a anestesia infiltrativa do nervo lingual bilateral, a infiltrativa sublingual e mais complemento no ápice. A incisão foi realizada com o auxílio de uma pinça e bisturi, logo em seguida o tecido foi divulsionado e suturado. Foi observado melhora imediata na amplitude de movimentação da língua. A paciente recebeu orientação quanto aos cuidados pós operatórios e retornou após uma semana para remoção da sutura e uma reavaliação, a qual apresentou melhora na movimentação lingual.

**Descritores:** Anquiloglossia; Freio lingual; Procedimentos Cirúrgicos Bucais.

### **Tratamento de granuloma piogênico em lábio superior**

Carvalho CC\*<sup>1</sup>, Ferreira R<sup>1</sup>, Santos, GM<sup>2</sup>, Sonoda, CK<sup>2</sup>, Taveira, LAA<sup>2</sup>, Pires WR<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo – FOB/USP, Bauru, SP, Brasil

**Categoria:** Estomatologia, Patologia e Radiologia

O granuloma piogênico é um crescimento tecidual semelhante a um tumor, devido a uma resposta exacerbada do tecido mole, de origem não neoplásico. 75% das lesões acometem a gengiva e o fator etiológico está relacionado a traumas ou irritações locais, em pacientes jovens e mulheres, principalmente. Portanto, o objetivo desse trabalho é apresentar um caso de um paciente com 13 anos de idade, sexo masculino, encaminhado com queixa estética e funcional após aparecimento de uma “bolinha” em lábio superior. O paciente sem alterações sistêmicas, relatou uma mordida intensa em no lábio há 2 semanas no local da lesão. No exame clínico apresentava lesão avermelhada, arredondada, séssil, nodular no vermelhão do lábio superior, com sangramento ao toque, superfície ulcerada, consistência fibrosa e de aproximadamente 1 cm. Foi realizada biópsia excisional sob anestesia local para remoção da lesão. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de granuloma piogênico. Após 1 ano de pós-operatório não houve histórico recorrência. Visto a localização incomum e a possibilidade de diagnóstico diferencial com outras lesões, conclui-se que a biópsia excisional mostrou-se efetiva para o diagnóstico e auxílio na conduta do caso.

**Descritores:** Granuloma; Granuloma piogênico; Biópsia.

### **Tratamento de malformação vascular em mucosa jugal com escleroterapia**

Corazzina JT\*, Michelato JR, Silva JC, Oliveira GC, Pires WR

Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

**Categoria:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

A escleroterapia é uma técnica usada em tratamento de lesões vasculares, pois através da ação do medicamento é possível eliminar ou reduzir as lesões. Essas lesões vasculares são classificadas como hemangiomas e malformações vasculares, sendo diferenciadas clinicamente e através da anamnese. As malformações vasculares são alterações no desenvolvimento dos vasos sanguíneos, sem regressão espontânea e podem afetar vasos: capilares, artérias, veias e vasos linfáticos ao longo da vida, enquanto os hemangiomas são tumores formados por capilares dilatados, os quais ocorrem na infância e não evoluem com o tempo. O objetivo desse estudo é apresentar um caso clínico com tratamento conservador funcional e estético, enfatizando a importância do manejo e diagnóstico diferencial das lesões vasculares. Mulher de 60 anos, relatou na queixa principal: “lesão na bochecha indolor”, com surgimento aproximadamente de 5 anos. Ao exame clínico, foram observadas duas lesões nodulares, arroxeadas, com 3mm e 2mm de diâmetro, localizadas mucosa jugal esquerda. Após analisar a história clínica da lesão, o diagnóstico final foi de malformação vascular. O tratamento proposto foi a aplicação do agente esclerosante Ethamolin® (Oleato de Monoetamonolamina à 5%) diluído em anestésico Lidocaína 2% com epinefrina, utilizando aplicações de 0,1ml nos pontos mais arroxeados de cada lesão, em 3 sessões com intervalos de 7 dias. Sendo assim, foi possível observar a eficácia do agente esclerosante, uma vez que envolveu a lesão através de um tratamento conservador, evitando a necessidade cirúrgica.

**Descritores:** Escleroterapia; Lesões vasculares; Hemangioma.

### **Tratamento de miíase oral em paciente com distúrbio neurológico**

Sangalette BS\*<sup>1</sup>, Vieira LV<sup>1</sup>, Toledo FL<sup>1</sup>, Capelari MM<sup>2</sup>, Nascimento JA<sup>3</sup>, Toledo GL<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade de Marília - UNIMAR, Marília, SP, Brasil

<sup>2</sup>Cirurgião Bucomaxilofacial, Santa Casa da Misericórdia, Santa Cruz do Rio Pardo, SP, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo – FOB/USP, Bauru, SP, Brasil

**Categoria:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Miíase oral é uma doença parasitária rara, que ocorre devido a propagação de larvas de moscas, da família dípteros, nos tecidos. Está diretamente associada com má higienização corpórea e, neste relato, oral inadequada. Entre os fatores de risco envolvidos destaca-se as perturbações físicas e mentais somadas a outras condições predisponentes do paciente. Essa condição clínica requer tratamento imediato, no entanto não encontramos na literatura um protocolo terapêutico pré-estabelecido. O objetivo desta obra é corroborar no estabelecimento de protocolo medicamentoso padrão para a miíase oral, demonstrado por meio de tratamento singular desta patologia. Este trabalho traz o relato de caso da paciente F.L.S, 09 anos de idade, gênero feminino, leucoderma, que foi encaminhada ao pronto socorro central de Bauru. Após anamnese, constatou-se déficit neurológico devido anoxia cerebral ao nascimento e ausência de outras doenças de base, o que predispôs o início imediato do tratamento. Ao exame físico a paciente apresentava uma lesão que se limitava da região de incisivo central até 1° molar decíduo, especialmente no local de fossa canina, com quantidade significativa de larvas de moscas. Primeiramente, foi realizada a retirada das larvas, seguida da aplicação local de éter. Com a paciente internada, administrou-se Ivermectina 6mg sistêmico via oral em dose única e local com tampão embebido com éter e comprimido triturado do medicamento de uso sistêmico, este foi deixado por 02 dias, em combinação com terapia antibiótica endovenosa. Por fim, se removeu o tampão e realizou-se o debridamento do local para melhor reparação tecidual. Conclui-se que tratamento oferecido com Ivermectina sistêmica e tópica, em associação com terapia antibiótica e debridamento se mostraram eficientes.

**Descritores:** Miíase; Parasitologia, Ivermectina.

### **Tratamento de sequela de fratura em região de ângulo mandibular**

Sangalette BS\*<sup>1</sup>, Rafal H<sup>2</sup>, Trazzi BFM<sup>1</sup>, Shinohara A<sup>3</sup>, Sanharoli WS<sup>1</sup>, Toledo GL<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade de Marília - UNIMAR, Marília, SP, Brasil

<sup>2</sup>Disciplina de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Faculdade de Medicina, Universidade de Marília UNIMAR, Marília, SP, Brasil

<sup>3</sup>Departamento de Biologia Oral, Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo – FOB/USP, Bauru, SP, Brasil

**Categoria:** Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

Por apresentar disposição mais anterior na face e fragilidade própria da anatomia, a mandíbula é um dos ossos mais afetados nas fraturas faciais, sendo que a região de ângulo representa 32% das fraturas mandibulares. A partir disso, o objetivo foi apresentar proposta para a correção tardia de fratura mandibular, que denota viabilidade de tratamento, desde que seguidos critérios de redução funcional. Paciente J.C.P.R, 32 anos, compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial de Bauru, durante anamnese referiu dores na região de ângulo mandibular direito e má oclusão, o mesmo havia sido vítima de acidente automobilístico a 1 ano e 3 meses, aproximadamente. Ao exame físico notou-se discreta elevação na região de ângulo mandibular direito graças ao mal posicionamento dos cotos fraturados. Foi constatado que o paciente sofreu fratura simples em ângulo mandibular, porém esta não havia sido tratada anteriormente, verificando-se a necessidade de tratamento da sequela de fratura em ângulo de mandíbula. Realizou-se refratura por meio de campo aberto, com nova redução e fixação através de placas e parafusos de titânio. O trabalho mostrou que, mesmo tardio, o procedimento para redução da sequela de fratura foi eficaz, inclusive com o correto ajuste oclusal.

**Descritores:** Mandíbula; Traumatismos Faciais; Consolidação de Fratura.

## **Uso de soluções antimicrobianas como irrigantes em aparelhos de ultrassom para o tratamento da doença periodontal**

Faroni EMG\*<sup>1</sup>, Cardoso MV<sup>2</sup>, Stuani VT<sup>2</sup>, Balderrama IF<sup>2</sup>, Manfredi GGP<sup>2</sup>, Ferreira R<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Curso de Odontologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual Norte do Paraná UENP, Jacarezinho, PR, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo – FOB/USP, Bauru, SP, Brasil

**Categoria:** Periodontia e Implantodontia

Os aparelhos de ultrassom (AU) têm sido amplamente utilizados na terapia periodontal não cirúrgica para a remoção de grandes massas de cálculo. Na tentativa de otimizar a raspagem com o AU, algumas soluções antimicrobianas (SA) podem ser utilizadas. Essa revisão de literatura tem como objetivo abordar algumas evidências científicas a respeito do uso adjuvante de diferentes SA como irrigantes para serem utilizadas no AU para o tratamento da doença periodontal. Alguns aparelhos possuem um dispositivo para armazenamento de líquido (exemplo água ou soro fisiológico) para reduzir a temperatura da ponta do AU quando próximo da superfície do dente, porém pode ser feita a substituição por SA para uma ação química adjuvante da terapia mecânica. Algumas SA, também presente na forma de colutório, podem ser a base de gluconato de clorexidina, óleos essenciais, como também o iodo povidine ou de iodo polivinilpirrolidona (pvp-i) podem ser utilizados objetivando a diminuição de microrganismo visando promover benefícios clínicos adicionais como também para evitar a contaminação do operador/ambiente pelo aerosol produzido por esses aparelhos. Uma outra possibilidade é utilizar como solução irrigante um agente fotossensível (um corante como o azul de metileno) para realizar terapia fotodinâmica antimicrobiana e nesses casos é necessário uma fonte de luz, como o laser, próximo a ponta do AU. Independente se há ou não o uso de alguma SA, o uso dos AU geram uma rugosidade pós-instrumentação na superfície do dente que necessita de complementação de instrumentos manuais para promoção de uma superfície mais biocompatível com o reparo periodontal. Portanto, o uso de SA como irrigantes em AU podem promover alguns benefícios adicionais principalmente em eventuais acessos subgengivais, porém, mais estudos clínicos são necessários para elaboração de protocolos clínicos.

**Descritores:** Doença Periodontal; Anti-infecciosos; Ultrassom.

## **Utilização de matriz guia em resina acrílica para restauração da face vestibular de dente anterior fraturado: relato de caso**

Campos EH\*, Melo GCS, Paula KVA, Hoepfner MG

Curso de Odontologia, Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina, PR, Brasil

**Categoria:** Dentística, Endodontia, Materiais Odontológicos e Prótese

Após tratamento endodôntico e cirúrgico, paciente do sexo masculino, com 11 anos de idade, foi encaminhado ao serviço de atendimento da Residência em Dentística da Universidade Estadual de Londrina – UEL para tratamento restaurador do dente 11. Na avaliação clínica, radiográfica e dos tratamentos descritos no prontuário do paciente foi evidenciado(a): fratura coronária com comprometimento das distâncias biológicas na região cérvico lingual, tratamento endodôntico e ressecção apical (apicectomia) da raiz do dente 11. Considerando a idade do paciente e o prognóstico do dente em questão, foi proposta a restauração estética e funcional do dente fraturado com resina composta, pela técnica direta, em duas etapas. Na primeira etapa, proposta de relato do presente trabalho, a extensão da fratura limitou adequada adaptação cervical e restauração anatômica da face palatina. Para a restauração da face vestibular, optou-se pela utilização de uma matriz guia confeccionada com resina acrílica, a partir da moldagem e enceramento do modelo de estudo. Assim, na sessão clínica de restauração do dente 11, após seleção do tipo e da cor da resina composta, isolamento do campo operatório, foi realizada desobturação do canal radicular e cimentação de pino de fibra de vidro. Posteriormente ao condicionamento ácido e aplicação do sistema adesivo na região coronária, foi inserida a resina composta. Sobre o último incremento do compósito, a matriz guia foi adaptada abrangendo face vestibular, proximal e bordo incisal, e, somente então, fotoativada. A utilização da matriz guia, além de facilitar a restauração estética e funcional do dente, propiciando a inclusão social do paciente no seu cotidiano, contribuiu para redução do tempo clínico de atendimento. A segunda etapa, por realizar, objetivará a restauração da área cervical, após cirurgia periodontal.

**Descritores:** Traumatismos Dentários; Restauração Dentária Temporária; Resinas Compostas.